



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
CURSO DE DESIGN - MODA

REBECA DE OLIVEIRA BENTO CARLOS

**GALÁXIA E MODA: UMA ANÁLISE DA SOCIEDADE DE STAR WARS ATRAVÉS
DA FIGURINO**

FORTALEZA

2017

REBECA DE OLIVEIRA BENTO CARLOS

GALÁXIA E MODA: UMA ANÁLISE DA SOCIEDADE DE STAR WARS ATRAVÉS
DA FIGURINO

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Design – Moda da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Design - Moda.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª Francisca Raimunda Nogueira Mendes

FORTALEZA

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C28g

Carlos, Rebeca de Oliveira Bento.

Galáxia e moda : uma análise da sociedade de Star Wars através do figurino / Rebeca de Oliveira Bento Carlos. – 2017.

101 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2017.

Orientação: Profa. Dra. Francisca Raimunda Nogueira Mendes.

1. Star Wars. 2. Figurino. 3. Grupo Social. 4. Moda. I. Título.

CDD 391

REBECA DE OLIVEIRA BENTO CARLOS

**GALÁXIA E MODA: UMA ANÁLISE DA SOCIEDADE DE STAR WARS ATRAVÉS
DA FIGURINO**

Monografia apresentada Graduação em Design
- Moda da Universidade Federal do Ceará,
como requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Design - Moda.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª Francisca Raimunda Nogueira Mendes (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. MSc. Marta Sorelia Félix de Castro
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. MSc. Gabriela Vieira Rebouças
Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Deus.

Aos meus pais e Diêgo Paiva.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, por sempre me apoiarem, acreditarem e aceitarem minhas escolhas acadêmicas.

Ao meu namorado Diêgo Paiva, pela paciência, ajuda, apoio e amor durante a pesquisa, ouvindo-me sempre que eu precisei de seu ombro e aconselhando-me nos momentos mais difíceis.

Aos meus amigos, Beatriz Amorim, Juliana Marques, Larissa Saraiva, Thamires Santos e Jardel Belo, por sempre me apoiarem e ouvirem meus desabafos.

Aos professores participantes da banca examinadora Gabriela Viera Rebouças e Marta Sorelia Félix Castro, pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

Aos integrantes do Roteiro Nerd, por confiarem no meu trabalho.

Ao PET – Moda UFC, por todo o aprendizado de pesquisa acadêmica.

À minha orientadora, Prof^a. Dr^a Francisca Mendes, pela paciência, por todos os ensinamentos de suas aulas e por acreditar na minha pesquisa.

“O medo leva à raiva, a raiva leva ao ódio e o ódio leva ao sofrimento”. Mestre Yoda, Episódio I – Ameaça Fantasma.

RESUMO

A franquia de filmes de *Star Wars* é uma ficção científica que conta a história de uma galáxia onde o governo democrático e republicano sofre um golpe, culminando na instauração de um novo regime, dessa vez autoritário e ditatorial, o Império. Neste cenário, foi observado como os grupos sociais atuaram nos acontecimentos, quais são suas ideologias e como funciona a disputa de poder de classes rivais dentro de uma sociedade. Neste cenário, foi observado como os grupos sociais atuaram nos acontecimentos, quais são suas ideologias e como funciona a disputa de poder de classes rivais dentro de uma sociedade. Tal observação se fundamentou através da análise dos figurinos dos principais representantes de cada grupo e o que esta comunica sobre suas personalidades, observando cores, texturas e formas, estabelecendo relações com a psicologia das cores e a história do vestuário, tanto ocidental, como oriental. Utilizaram-se teorias da moda, como a da função da roupa como filiação social e os seus significados, a fim de comprovar e embasar os estudos, de modo a explicar o comportamento dos indivíduos nos filmes. Concluindo que os perfis dos personagens seguem os critérios analisados.

Palavras-chave: Moda. *Star Wars*. Grupo Social.

ABSTRACT

The movie franchise Star Wars is a sci-fi that tells the story of a galaxy where the democratic and republican government suffers a coup, leading in the establishment of a new regime, this time authoritarian and dictatorial, the Empire. In this scenario, was observed how the social groups acted in the events, what are their ideology and how the power struggle of rival classes within a society works. This observation was based on the analysis of the clothing of the main representatives of each group and what it communicates about their personalities, observing colors, textures and shapes, establishing relations with the psychology of colors and the history of clothing, both Western and Eastern. Fashion theories were used, as the function of clothing as social affiliation and its meanings, in order to prove and base the studies and explain the behavior of individuals in the films. Concluding that the profiles of the characters follow the criteria analyzed.

Keywords: Fashion. *Star Wars*. Social Group.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Reunião no templo <i>Jedi</i>	22
Figura 2	<i>Jedi</i> Iniciados ou <i>Youngling</i>	23
Figura 3	Mestre Yoda.....	26
Figura 4	Detalhes do Traje de Yoda no Episódio V.....	28
Figura 5	Obi-Wan Kenobi como <i>Padawan</i>	29
Figura 6	Obi-Wan como Cavaleiro <i>Jedi</i>	30
Figura 7	Detalhes de Obi-Wan como Cavaleiro <i>Jedi</i>	30
Figura 8	Obi-Wan como Cavaleiro no Episódio III	32
Figura 9	Obi-Wan em Tatooine.....	33
Figura 10	Detalhes do Traje de Obi-Wan.....	34
Figura 11	Anakin em Tatooine.....	35
Figura 12	Detalhes do Cinto de Anakin.....	36
Figura 13	Anakin como <i>Padawan</i>	37
Figura 14	Anakin aos Dezenove anos.....	38
Figura 15	Detalhes da Trança de Anakin como <i>Padawan</i>	38
Figura 16	Anakin em Tatooine Conversando com Owen.....	40
Figura 17	Povo da Areia.....	41
Figura 18	Anakin como Cavaleiro <i>Jedi</i>	42
Figura 19	Detalhes de Anakin como Cavaleiro.....	42
Figura 20	Anakin como Darth Vader.....	45
Figura 21	Luke Skywalker em Tatooine.....	46
Figura 22	Luke Treinando a forma de Combate I.....	47
Figura 23	Luke com o Traje de Piloto da Aliança Rebelde.....	47
Figura 24	Luke na Cerimônia de Homenagem.....	47
Figura 25	Luke em Hoth.....	48
Figura 26	Detalhes do Uniforme de Piloto de Luke.....	49
Figura 27	Luke Usando Calça e Jaqueta.....	49
Figura 28	Traje de Luke em Tatooine no Episódio VI.....	50
Figura 29	Detalhes do Traje de Luke.....	51
Figura 30	Detalhes do Poncho de Luke.....	52
Figura 31	<i>Jedi</i> Usando Sabres de luz.....	53

Figura 32	Yoda Lutando Contra Conde Dookan.....	56
Figura 33	Conde Dookan com Sabre de Luz.....	57
Figura 34	Darth Sidious Iniciando Anakin como <i>Sith</i>	58
Figura 35	Senador Palpatine.....	61
Figura 36	Palpatine Após Lutar com Mace Windu.....	63
Figura 37	Darth Vader Interrogando Leia.....	65
Figura 38	Figurino de Darth Vader.....	65
Figura 39	Detalhes dos Acessórios Usados por Darth Vader.....	65
Figura 40	Detalhes do Capacete e da Máscara de Darth Vader.....	66
Figura 41	Kylo Ren.....	68
Figura 42	Capacete de Kylo Ren.....	69
Figura 43	<i>Stormtroopers</i>	70
Figura 44	Detalhes da Armadura dos <i>Stormtroopers</i>	71
Figura 45	<i>Stormtroopers</i> Usando Uniforme Diferentes.....	71
Figura 46	Guarda pessoal do Imperador.....	72
Figura 47	Imperador Palpatine.....	73
Figura 48	Reunião do Conselho <i>Jedi</i>	73
Figura 49	Padmé Usando Trajes de Dama de Companhia.....	76
Figura 50	Padmé Vestida com Inspiração Francesa do Século XVIII.....	77
Figura 51	Padmé Usando uma Gola com Inspiração na Rainha Elisabeth.....	77
Figura 52	Padmé Discursando no Senado.....	78
Figura 53	Penteado Estilo “Chifre de Carneiro”.....	79
Figura 54	Padmé e Anakin Conversando em Terra Lacustre.....	80
Figura 55	Padmé Usando um Vestido Leve de Tons Pastel.....	80
Figura 56	Figurino Usado no Combate para Resgatar Obi-Wan.....	81
Figura 57	Vestido de Casamento de Padmé Amidala.....	82
Figura 58	Padmé Conversando com Anakin.....	83
Figura 59	Padmé Usando Vestido Verde com Mangas Amplas.....	84
Figura 60	Traje de Padmé na sua Última Sessão no Senado.....	84
Figura 61	Padmé no Cortejo Fúnebre.....	85
Figura 62	“Diplomatic Gown”.....	86
Figura 63	Detalhes do “Diplomatic Gown”.....	87
Figura 64	Vestido Usado por Leia na Cerimônia de Homenagem.....	87

Figura 65	Leia Usando o Uniforme em Hoth da Aliança Rebelde.....	88
Figura 66	Detalhes do Uniforme de Hoth Usado por Leia.....	89
Figura 67	Leia em Bespin.....	89
Figura 68	Detalhes do Traje de Leia Usado em Bespin.....	90
Figura 69	Leia com o Traje para o Resgate de Han Solo.....	90
Figura 70	Detalhes do Traje de Leia.....	91
Figura 71	Leia Usando Traje de Escrava.....	91
Figura 72	Uniforme Usado por Leia.....	92
Figura 73	Detalhes do Poncho Usado por Leia.....	92
Figura 74	Vestido de Leia em Endor.....	93
Figura 75	Leia e Han Solo no Episódio VII.....	94
Figura 76	Rey.....	95
Figura 77	Rey em Sua Roupa de Trabalho.....	95

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NBR	Norma Brasileira Regulamentar
PUCPR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
SIBI	Sistema Integrado de Bibliotecas
trad.	Tradutor

LISTA DE SÍMBOLOS

- \$ Dólar
- % Porcentagem
- £ Libra
- ¥ Ilene
- € Euro
- § Seção
- © Copyright
- ® Marca Registrada

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	METODOLOGIA	16
2.1	Tipo de Pesquisa	16
2.2	Área de Abrangência	17
2.3	Plano de Coleta de Dados	17
2.4	Categorias Analíticas	18
2.5	Tratamento de Dados	18
3	A ORDEM <i>JEDI</i> E SEUS ALIADOS	20
3.1	A Ordem <i>Jedi</i>	21
3.2	Organização e Estrutura	23
3.3	Figurino e Comportamento	24
3.4	A Grande Sabedoria: Mestre Yoda	25
3.5	A Grande Lealdade: Obi-Wan Kenobi	28
3.6	A Rebelião: Anakin Skywalker	35
3.7	A Esperança: Luke Skywalker	45
3.8	Aliados <i>Jedi</i>: Aliança Rebelde	54
3.9	Comparação das Cores dos Sabres de Luz	54
4.	A ORDEM <i>SITH</i> E SEUS ALIADOS	58
4.1	Definição e Estrutura	58
4.2	Figurino e Comportamento	59
4.3	O Poder de Convencimento: Darth Sidious (Palpatine)	61
4.4	O Grande Temor: Darth Vader	64
4.5	Idolatria: Kylo Ren	68
4.6	Aliados Sith: <i>Stormtroopers</i>	69
4.7	A Diferença Cromática Entre <i>Sith</i> e <i>Jedi</i>	72
5	O PODER FEMININO: UMA OBSERVAÇÃO DO PAPEL DA MULHER EM <i>STAR WARS</i>	75
5.1	A Diplomacia: Padmé Amidala	75
5.2	A Força da Realeza: Leia Organa	86
5.3	A Sobrevivência: Rey	94
6	CONCLUSÃO	97

1 INTRODUÇÃO

Star Wars é uma franquia de sete filmes dirigidos por George Lucas, sendo três das décadas de 1970 e 1980, outros três produzidos entre o fim 1999 e o início dos anos 2000 e o último feito entre 2014 e 2015. A saga mostra-se bastante atual, principalmente devido à constante busca de poder, que faz parte da natureza do homem. Além disso, os filmes atraem tanto jovens como adultos por tratarem de um tema presente na realidade de forma lúdica, principalmente utilizando metáforas para relatar as relações humanas e políticas.

Assim como na realidade, na trama de George Lucas é possível notar várias relações de poder e brigas entre grupos estabelecidos fazendo um paralelo com Elias e Scotson (2000). Na saga, percebe-se certo comprometimento em receber novatos para fortalecer o grupo e sua ideologia. Nas sociedades, as pessoas costumam se organizar em grupos, e cada um deles possui seus códigos e até forma de se vestir. Em *Star Wars*, os principais grupos são os *Sith* e os *Jedi*.

A vestimenta é uma das formas de comunicação e delimitação dos grupos em uma sociedade. Como afirma Jones (2005), a roupa pode ter como função a diferenciação simbólica e social. Os grupos sociais, *Jedi*, *Sith*, Guerreiros e as mulheres, dentro de *Star Wars* são distintos e, a partir do filme, é possível perceber quem pertence a qual grupo, a partir do figurino utilizado nele. A sociedade apresentada em *Star Wars* segue alguns padrões de comportamento, assim como na realidade, segmentada por grupo e pela busca constante pelo poder. Através do figurino, é possível perceber as diferenças entre cada estrato social.

Star Wars mostra a complexa situação política de uma galáxia, onde vários grupos lutam pela igualdade, liberdade e pela queda do imperador, considerado por muitos habitantes como cruel. Segundo Belletini e Hata (2014), existe um conflito entre os lados da Força, fazendo uma clara analogia à briga entre o bem e o mal. O filme ainda mostra a procura por alguém que possa restabelecer a paz e trazer equilíbrio para Força¹.

O cenário político do filme mostra a crise da República, a partir da conspiração de um grupo que desejava novamente a ascensão do Império. Belletini e Hata (2014) afirmam que o cenário político e econômico da Guerra Fria e do Vietnã influenciou a saga.

Para um grupo se estabelecer, sempre há uma briga de poder. Elias e Scotson (2000) alega que a vantagem entre os grupos é decidida na superioridade de poderes. Os

¹ “A Força” é um campo de energia que conecta todos os seres vivos. O poder da Força pode ser utilizado por indivíduos que são sensíveis a ela, permitindo que esses tenham habilidades extraordinárias.

grupos estabelecidos sempre são os dominantes; aqueles que não concordam com sua ideologia vão sempre buscar formas de diminuir a superioridade deles.

Grupos sociais diferem um dos outros principalmente pelas crenças. Na trama de *Star Wars*, *Jedi* e *Sith* lutam justamente por acreditarem em ideias de caracteres opostos.

Ainda usando como argumento a filiação social de Jones (2005), os integrantes dos grupos utilizam símbolos para demarcar seu pertencimento. Sendo a roupa um símbolo, *Jedi* e *Sith* possuem figurinos distintos. Elias e Scotson (2000) afirma também que o pensamento do grupo sobre os indivíduos interfere na autoestima dos participantes.

Objetivou-se estudar o que o figurino comunica sobre a ideologia dos grupos inseridos na sociedade de *Star Wars*, além de observar como o figurino, cores e texturas participam da construção da personalidade dos personagens, contribuindo para os trabalhos já existentes no curso de Design – Moda UFC sobre figurino e tomando como exemplo a aluna Gabriela Cabral da Nóbrega. Por fim, desejou-se observar qual é o papel da mulher na sociedade de *Star Wars*, tendo em vista que esta é mostrada como uma figura forte e de fundamental importância para a política e outros setores da sociedade.

A arte busca inspiração na vida cotidiana, e não é difícil perceber que, em histórias de ficção, existe alguma relação com a realidade. No cinema, alguns filmes trabalham com a temática da busca pelo poder, assim como a humanidade o faz fora das telas.

As questões de controle social e de poder são complexas e muitas vezes estão muito bem disfarçadas nos discursos dos líderes populares. Através da análise da ficção, esse processo torna-se mais dinâmico e de mais fácil compreensão. Além disso, pode-se entender melhor o papel da indumentária na sociedade, sua influência e o que ela comunica, ponto em que este trabalho contribui. Discute-se também como a indumentária atua dentro dos grupos sociais, a partir da função de diferenciação social e simbólica, cooperando com os estudos acerca de história e teoria da moda.

A pesquisa foi de cunho bibliográfico e documental, pois foram analisados filmes, livros e fotografias relacionadas ao universo de *Star Wars*, além da utilização de autores que tratem de assuntos relativos à vestimenta, figurino, sociedade, comportamento e psicologia das cores.

O trabalho foi dividido em cinco capítulos, sendo os dois primeiros relativos à introdução e à metodologia. Os capítulos seguintes serão referentes aos principais grupos sociais: *Jedi*, *Sith*, Guerreiros (*Stormtrooper*) e mulheres. Além disso, é feita uma observação

sobre como as cores são tratadas e o que elas comunicam na sociedade de *Star Wars*, sendo tomado como objeto de estudo as cores dos sabres de luz e das roupas.

A partir do estudo da franquia, foi percebido que cada grupo social tem uma particularidade em sua organização, sendo demonstrada pela roupa através de texturas, cores e formatos. A estrutura organizacional dos filmes pode ser comparada com a realidade, visto que faz alusão aos fatos políticos da história mundial em determinados momentos.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Pesquisa

Para atingir os objetivos e responder os questionamentos levantados na problematização, foi necessário realizar pesquisas bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica é “um procedimento metodológico importante na produção do conhecimento científico capaz de gerar, especialmente em temas pouco explorados, a postulação de hipótese ou interpretações que servirão de ponto de partida para outra pesquisa” (MIOTTO, 2007, p.43). A pesquisa foi realizada utilizando dois métodos: o primeiro se deu através de bibliografias que trouxessem a temática social, explicações sobre o uso do figurino, o papel da roupa na sociedade e análise das cenas dos filmes.

Segundo Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p.5): “o documento como fonte de pesquisa pode ser escrito e não escrito, tais como filmes, vídeos, slides, fotografias ou pôsteres”. Através da análise das cenas dos filmes de *Star Wars*, observando o comportamento, o figurino utilizado pelos personagens e as fotografias do figurino utilizado, é possível levantar dados. Este foi o segundo método utilizado.

A pesquisa qualitativa não é rígida, dando mais liberdade ao pesquisador interpretar os dados obtidos. A descrição é a principal ferramenta utilizada nessa modalidade, além do contato direto do pesquisador e do objeto estudado, a fim de compreender melhor o que está sendo pesquisado. Por isso, Godoy (1995, p. 58) reforça:

A pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.

Godoy (1995) ainda afirma que a pesquisa qualitativa não é rígida, permitindo o uso da criatividade nas abordagens. Os fenômenos sociais contribuem como dados na pesquisa, combinando com a proposta de analisar a estrutura social a partir de um filme. Desse modo, o presente trabalho tem uma abordagem qualitativa, pois serão analisados comportamentos, personalidades e a influência da roupa no ambiente social da saga *Star Wars*.

A roupa comunica e participa da formação da personalidade, assim o discurso também pode ser analisado pela indumentária. Segundo Chizzotti (2006, p.121): “O discurso

é a expressão de um sujeito no mundo que explicita sua identidade (quem sou, o que quero) e o social (com quem estou) e expõe a ação primordial pela qual constitui a realidade”. Desse modo, foram escolhidos alguns personagens para estudar sua relação com o meio social através da indumentária.

2.2 Área de Abrangência

Foram analisados os *Episódios I – Ameaça Fantasma* (1999), *Episódio II – Ataque dos Clones* (2002), *Episódio III – A Vingança dos Sith* (2005), *Episódio IV – Uma Nova Esperança* (1977), *Episódio V – O Império Contra-ataca* (1980), *Episódio VI – O Retorno de Jedi* (1983) e *Episódio VII – O Despertar da Força* (2015). Os episódios foram escolhidos de acordo com os critérios a serem analisados: os filmes I, II e III mostram a trajetória de aprendizado de um *Jedi*, enquanto os filmes IV, V, VI e VII mostram as transformações sofridas na sociedade a partir dos acontecimentos políticos que culminaram com fim da República e o início do Império.

Analisou-se os *Jedi*, *Sith*, *Stormtroopers* (soldados), Aliança e as mulheres. A partir desses grupos maiores, foram escolhidos personagens que representassem cada um.

2.3 Plano de Coleta de Dados

A pesquisa realizou-se a partir de uma única etapa, a pesquisa documental e bibliográfica. Foram selecionadas referências bibliográficas relacionadas à temática, às fotos que ilustram o assunto tratado e às cenas da série de filmes que melhor representam o objeto de estudo. A coleta de dados foi feita a partir de entrevistas, observações ou análise de documentos, sendo estes filmes, fotos, cartas ou livros, por exemplo. Desse modo, Creswell (2007, p.189) explica que:

Os passos da coleta de dados incluem estabelecer as fronteiras para o estudo, coletar informações através de observações e entrevistas desestruturadas (ou semi-estruturada), documentos e materiais visuais, bem como estabelecer o protocolo para registrar informações.

Foram utilizados livros, documentários e fotos para a análise das categoriais analíticas, tais como figurino e as classes sociais apresentadas no filme.

2.4 Categorias Analíticas

A partir dos filmes escolhidos, analisou-se as cenas que representam melhor o contexto abordado, focando nos figurinos dos personagens escolhidos. As categorias a serem analisadas foram definidas como: figurino, *Jedi*, *Sith*, *Stormtroopers*, República Galáctica e o Império Galáctico.

Figurino é um conjunto formado por roupas e acessórios, ajudando para que o papel do personagem seja melhor desempenhado. Costa (2002) afirma que o figurino auxilia na definição das características dos personagens. Desse modo, cada grupo social da série de filmes tem um figurino característico.

Os *Jedi* e *Sith* são dois grupos de guerreiros, porém diferem em seus objetivos e código de conduta. Enquanto o primeiro cuida do bem coletivo e evita a guerra a qualquer custo, o último é individualista e não se importa em guerrear para alcançar seus objetivos.

A República Galáctica era uma forma de poder em que havia a reunião dos planetas da galáxia, cada qual com um representante, escolhido pelo povo, no planeta sede para a tomada de decisões ou Senado² Galáctico.

O Império Galáctico era uma forma de governo que concentrava todo o poder nas mãos de uma única pessoa, cabendo a ela tomar todas as decisões sem a participação popular. Nesse caso, temos o Imperador Palpatine.

2.5 Tratamento de Dados

Após a escolha dos trechos dos filmes, foi feita uma relação entre a vestimenta do grupo ao qual pertence, sua personalidade e contexto social onde está inserido. Os grupos *Sith* e *Jedi* tiveram, além do figurino, as cores das suas armas (Sabre de Luz) analisadas. Heller (2012) diz que as cores possuem um significado e não são escolhidas ao acaso, o que define, assim, a psicologia das cores.

A análise de dados não é necessariamente feita a partir de textos ou gráficos, ela pode ser também fotos ou filme. Cada tipo exige um caminho de interpretação diferente, além de ajudar o pesquisador a compreender o objeto de estudo. Por isso, segundo Creswell (2007, p.194):

O processo de análise dos dados consiste de extrair sentido dos dados de texto e imagem. Envolve preparar os dados para análise, conduzir análises diferentes,

² Senado é o local onde são discutidos os problemas da sociedade e tomadas as decisões administrativas cabíveis, com base no voto positivo da maioria dos senadores.

aprofundar-se cada vez mais no entendimento dos dados e fazer uma interpretação do significado mais amplo dos dados.

Assim, a partir dos dados analisados foi possível entender qual é o papel da roupa dentro da sociedade do filme Star Wars e o que ela comunica acerca dos personagens durante o enredo.

3 A ORDEM *JEDI* E SEUS ALIADOS

Star Wars é uma franquia de filmes que foi lançada originalmente em 1977, composta de três filmes: *Star Wars – Uma Nova Esperança* (1977), *Star Wars – O Império Contra-Ataca* (1980), *Star Wars – O Retorno de Jedi* (1983). Esses filmes contam a história de uma galáxia fictícia onde foi instalado um regime imperial, e um grupo de rebeldes lutam para reestabelecer a democracia. Esse universo criado por George Lucas possui sua própria mitologia e particularidades, como a existência de uma energia sobrenatural chamada Força, que pode ser utilizada por alguns grupos de guerreiros, *Jedi* e *Sith*, o que os tornam muito poderosos.

O Império é formado pelo Imperador Palpatine e seus generais, um deles é Darth Vader, um Lorde *Sith*. Este grupo governava a Galáxia em um regime ditatorial, com interesses que vão sempre em favor da minoria, deixando os habitantes governados altamente insatisfeitos com as decisões políticas. O Império se utiliza da violência e do medo como desculpa para alcançar o progresso.

Nos primeiros filmes, existem poucos representantes *Jedi*, apenas Obi-Wan no enredo de *Star Wars – Uma Nova Esperança* (1977) e o Mestre Yoda em *Star Wars – O Império Contra-Ataca* (1980) e *Star Wars – O Retorno de Jedi* (1983). Esse grupo foi perseguido e praticamente extinto no fim da República e instauração do Império, contexto que favoreceu a Ordem *Sith*, representada principalmente por Darth Vader e Palpatine.

Luke Skywalker tem seu treinamento iniciado por Obi-Wan e continuado por Mestre Yoda, com a esperança de que ele se torne um *Jedi* e possa reestabelecer os ideais de paz e racionalidade do grupo. Enquanto isso, sua irmã Leia Organa luta contra o Império, fazendo parte de um grupo político-militar chamado Aliança Rebelde, que tenta reestabelecer a democracia.

Em 1999, George Lucas ampliou a franquia, lançando três novos filmes que explicam o contexto da formação do Império: *Star Wars – A Ameaça Fantasma* (1999), *Star Wars – Ataque dos Clones* (2002) e *Star Wars – A Vingança dos Sith* (2005). Com essas adições, os filmes foram renomeados, passando a ter em seus títulos a palavra “Episódio” acrescida do número que ele ocupa na sequência cronológica da história.

Nos filmes lançados no fim da década de 1990 e no início dos anos 2000, são abordados o contexto anterior ao Império, ou seja, a República. Além disso, é mostrado um grande número de Cavaleiros *Jedi*, fazendo o espectador ter mais informações sobre essa Ordem que estava envolta de mistérios na primeira trilogia. Nesses filmes, o grupo *Sith* também é mostrado em maior quantidade e detalhes, principalmente pela presença de

personagens como Senador Palpatine e Conde Dookan, assim como a transição de Anakin para os ensinamentos *Sith* no episódio III.

Nessa nova trilogia, é contado como Anakin Skywalker, um garoto que foi treinado como *Jedi* tornou-se um dos principais representantes do grupo rival, os *Sith*, recebendo o título de Darth Vader. Além disso, é apresentado nesse contexto uma mulher com um papel importante na democracia da ficção, Padmé Amidala. Ela e Skywalker casaram-se e tiveram dois filhos, Leia e Luke, os quais foram separados após o nascimento, como será explicado nos capítulos seguintes.

Em 2015, iniciou-se uma nova trilogia, dessa vez abordando a repercussão das ações tomadas pela Aliança Rebelde dos primeiros filmes e a retomada da democracia na Galáxia, porém surgem novas tentativas de derrubar a nova República e instaurar um novo regime totalitário. Esse enredo recebeu o título de *Episódio VII – O Despertar da Força* (2015). Os outros filmes dessa nova trilogia ainda não foram lançados.

3.1 A Ordem Jedi

Os *Jedi* são um grupo de guerreiros com sentimentos nobres e justos que buscam defender a República Galáctica. Uma das suas grandes características é o uso da sabedoria e o pacifismo, visto que eles são incentivados desde cedo a evitar a violência. Um dos grandes ensinamentos é o controle das emoções e o uso da razão. Wallace (2014) afirma que o Código *Jedi* instrui os guerreiros a agirem com prudência. Foram escolhidos os personagens Anakin Skywalker, Obi-Wan Kenobi, Mestre Yoda, Luke Skywalker e a Aliança Rebelde, sendo aliada à Ordem, como representantes do grupo para análise.

O ensinamento *Jedi* baseia-se em três pilares: Força, Conhecimento e Autodisciplina. Para Wallace (2014), a Força pode ser comparada a um campo magnético gerado pelas coisas vivas. Através desse pilar pode-se aprender até mesmo como controlar a percepção das dores enquanto não for possível o tratamento completo destas.

Figura 1 – Reunião de *Jedi* no Templo



Fonte: Episódio I – Ameaça Fantasma (1999).

O Conhecimento refere-se aos estudos ligados aos arquivos do Templo *Jedi* e ao aprendizado sobre as galáxias, estrelas e planetas, a partir das viagens realizadas quando os Iniciados passam a ser *Padawans*³.

A Autodisciplina é um dos pilares mais importantes, pois é através dela que os Iniciados têm mais controle sobre os seus atos. É de vital importância para o desenvolvimento de uma boa autodisciplina o exercício da meditação, pelo menos cinco vezes ao dia nas câmaras de treinamento ou em algum momento de solidão. Wallace (2014, p.36) comenta que a “meditação é a chave para alinhar seu corpo com o espírito e a determinação da Força”.

Os *Jedi* devem cortar os seus laços familiares para não atrapalhar no senso de justiça e para cuidar do bem de todos. Eles devem abdicar de sentimentos como amor e ódio, a fim de evitar que suas decisões sejam tomadas por emoções. Desse modo, pode-se afirmar que os *Jedi* são guiados pela razão, pois a Ordem acredita que as emoções podem levar um *Jedi* ao caminho oposto ao da Força. Sobre isso, Wallace (2014, p.25) observa:

Paixões revestem o caminho para o lado negro e devem ser evitadas. Medo, raiva e ódio são fortes paixões que os levarão a perder o foco e achar atraentes os prazeres fáceis do lado negro. O amor também é uma paixão forte e perigosa na mesma medida.

Como os *Jedi* não podem formar famílias para que a Ordem tenha continuidade, os cavaleiros estão sempre em busca de crianças com potencial “dom” para Força. Vale ressaltar que não há preferência sobre o sexo de quem será escolhido. Também não existe uma idade exata para o recrutamento, orienta-se apenas que o recrutado seja o mais jovem possível.

³ Jovem que começa treinamento *Jedi* sério sob a tutela de um cavaleiro *Jedi*

Após o cavaleiro *Jedi* achar um possível candidato, são realizados vários testes, sendo o primeiro deles um de sangue para identificar se há células responsáveis pela geração da Força.

A Força é uma energia onipresente no universo *Star Wars*. Ela é um campo energético que conecta todas as coisas vivas. Na franquia, a Força é capaz de dar poderes aos seres vivos que são sensíveis a ela, e o que determina essa sensibilidade é a quantidade de *midi-chlorians*⁴ que o indivíduo tem em seu sangue. Alguns a veem como uma energia viva e inteligente, quase como um deus que cuida do universo, enquanto outros a entendiam apenas como mais uma ferramenta da natureza.

Wallace (2014, p.142) afirma que “uma criança com dons pode detectar um objeto carregado com a Força em meio a outros objetos similares”. Por isso, a fim de evitar erros, a criança deve ser encaminhada após a análise biológica para o Templo *Jedi*, onde serão feitos testes de habilidade, tais como leitura mental.

3.2 Organização e Estrutura *Jedi*

A Ordem *Jedi* é hierárquica, composta de quatro classes, e os ingressantes devem respeito aos mais velhos devido à sua experiência. Os *Jedi* iniciantes, ou *younglings*, são os mais jovens, normalmente crianças. Esse tipo de treinamento é mostrado no *Episódio III – A Vingança dos Sith*⁵, e normalmente ocorre dentro do Templo *Jedi*. Não existe uma idade exata para o recrutamento de crianças, porém o Conselho recomenda que os *younglings* sejam os mais jovens possível.

Figura 2 - Jedi Iniciados ou *Youngling*



⁴ São pequenos organismos que vivem dentro das células, gerando a Força.

⁵ *Star Wars – Revenge of the Sith*, 2005, George Lucas, Estados Unidos da América, 140 minutos.

Fonte: <http://www.starwars.com/databank/jedi-youngling>. Acesso em: 01 abr. 2017.

Os *Jedi Padawan* são os adolescentes, aprendizes escolhidos por um cavaleiro que se torna responsável pelo seu treinamento. Os Cavaleiros *Jedi* são *Padawan* que foram aprovados nos testes e que não necessitam mais do acompanhamento de um Mestre. A última classe é a dos Mestres *Jedi*, ou seja, os que são responsáveis pelo treinamento dos cavaleiros. Os Mestres possuem grande conhecimento sobre a Força, compondo assim o Conselho responsável pela tomada de decisões.

No *Episódio II – Ataque dos Clones*⁶, é possível perceber que Anakin é treinado pelo Mestre Obi-Wan Kenobi, devendo obediência a este. Kenobi é responsável pelos atos de seu *Padawan*. Anakin não se submeteu à primeira fase do treinamento *Jedi*, pois sua idade já estava avançada demais para essa fase do treinamento. Vale ressaltar que essa decisão foi tomada em uma reunião do Conselho, visto todas as decisões devem ser votadas pelos membros.

Wallace (2014, p. 12) afirma que “Sob a orientação do Alto Conselho, as tradições da Ordem *Jedi* persistirão milhares de gerações”. Os ensinamentos e as convicções da Ordem são transmitidos por várias gerações e não é algo fácil de mudar; suas leis são conservadoras e tradicionais. Apesar disso, os *Jedi* não são um grupo fechado, há novatos, desde que eles estejam dispostos a obedecer às regras e se mostrem com potencial para utilização da Força.

3.3 Figurino e Comportamento

Os *Jedi* são facilmente reconhecidos pela sua vestimenta. Suas roupas não são ornamentadas ou muito coloridas, usam sempre cores sóbrias. As classes da Ordem podem ser identificadas pelos seus trajes. Acredita-se que um *Jedi* deve ser lembrado pelos seus bons sentimentos, não pelas suas riquezas. O figurino deve justamente comunicar isso, mostrar a credibilidade e o comprometimento com o bem e a justiça.

Os Iniciantes vestem-se de forma diferente das outras classes. Segundo Wallace (2014, p. 20), “túnica cinza ou marrom, botas, cinto - tudo menos o robe. O traje não é o mesmo utilizado pelos velhos, mas irá identificá-los como um *Jedi*”. Os iniciantes devem

⁶ *Star Wars: Episode II – Attack of the clones*, 2002, George Lucas, Estados Unidos da America, 142 minutos

cuidar da limpeza de seus próprios uniformes, os quais precisam sempre permanecer limpos, mostrando comprometimento e o quanto os iniciados valorizam sua posição.

Os *Padawans* são facilmente reconhecidos tanto pelo traje quanto pelos adornos utilizados. O uniforme não difere tanto do utilizado pelos iniciantes, a principal mudança está no capuz, o qual se faz necessário para a proteção devido ao treinamento externo. A principal característica está no cabelo curto e na trança longa em destaque. Todos os *Padawans* devem ter esta trança, pois ela é usada como diferenciador de classe. Quanto às espécies⁷ sem pelos, elas devem usar uma trança de miçangas, chifres, tiaras metálicas, tatuar a bochecha esquerda ou implantar um medalhão.

Os Cavaleiros *Jedi* não necessitam mais das tranças e seu figurino é composto basicamente de uma túnica com capuz, para ajudar na proteção térmica durante as viagens, calças, camisa, botas e cinto, o qual é responsável por facilitar o transporte do Sabre de Luz⁸.

Desse modo, percebe-se como a roupa atua para a diferenciação e demarcação de poder, mesmo dentro de um único grupo, assim como Jones (2005) observa sobre as funções da roupa.

3.4 A Grande Sabedoria: Mestre Yoda

Membro do Conselho *Jedi* mais respeitado e um dos mais velhos, Yoda tem uma personalidade tranquila e racional, sendo considerado pelos membros como um Grande Mestre. De raça desconhecida, o Mestre tinha uma baixa estatura, medindo cerca de 66 centímetros. Apesar disso, ele treinou inúmeros aprendizes e era responsável também pelo treinamento dos *Jedi* Iniciantes.

Figura 3 – Mestre Yoda

⁷ Existem inúmeras espécies diferentes com formato humanoide no universo de Star Wars e algumas não possuem pelos.

⁸ Arma utilizada por *Sith* e *Jedi*. Consiste em uma lâmina de plasma energizada por um cristal, emitida de um cabo normalmente metálico.



Fonte: *Episódio II – Ataque dos Clones* (2002).

Nos Episódios I, II e III, o Mestre é mostrado usando um robe com mangas longas e amplas, junto com uma túnica marrom por dentro. Wallace (2014, p.156) explica que “a classe de Mestre *Jedi* é o mais alto reconhecimento formal que um indivíduo pode atingir dentro da Ordem”.

Além disso, Yoda usa uma pequena bengala que ajuda em sua locomoção devido à idade avançada. A raça do Mestre era de cor verde e, segundo Heller (2012, p.120), “o verde é a mais calmante dentre todas as cores, é a cor do sentimento de estar em segurança”, combinando exatamente com a personalidade tranquila e convicta de Yoda.

O Mestre foi um dos que mais se opôs ao treinamento de Anakin, pois mesmo o garoto apresentando grande habilidades, Yoda desconfiava que a criança podia trazer perigo para os *Jedi*. Como a decisão não cabe somente a ele, Skywalker iniciou seus treinamentos, sendo supervisionado e aconselhado pelo Mestre.

Apesar de evitar conflitos e estar mais envolvido com as atividades burocráticas *Jedi*, Yoda demonstrava grande habilidade em lutas, em especial com sabre de luz, como é mostrado no Episódio II na luta com seu ex-*Padawan*, Conde Dookan. Além disso, Yoda participava frequentemente da reunião de líderes das galáxias, pois mesmo não atuando ativamente na política, um *Jedi* deve servir à República (WALLACE, 2014).

No Episódio III, Yoda tem uma participação mais ativa para reestabelecer a paz na Galáxia. Muito preocupado com o futuro dos *Jedi*, em especial com o de Anakin e seus constantes pesadelos, ele é regularmente procurado para resolver tanto as questões dos membros da Ordem como da política, graças às suas boas relações e sua personalidade pacífica e racional.

A fim de solucionar os problemas causados pela guerra, Yoda viaja até o planeta Kashyyyk⁹ para ajudar o povo Wookiee¹⁰. Durante sua estadia nesse lugar, começa uma perseguição aos *Jedi*, pois o Senador Palpatine acredita que eles podem ser uma ameaça aos planos de instauração do Império. O Mestre sente que algo está errado e, após uma tentativa de assassinato pelos soldados que faziam sua guarda, ele foge com ajuda do povo nativo.

Inconformado com situação, Yoda resolve ir até Palpatine para detê-lo e os dois travam uma luta. O Mestre sofre uma queda brusca, mas não acontece nenhum dano, entretanto ele acredita que é melhor não retomar o combate, pois assim o Senador acreditará que ele morreu. Ele então foge pela a tubulação do Senado, local onde aconteceu a luta.

Devido aos conflitos e com Anakin convertido ao lado *Sith*, Yoda decide, após a morte de Padmé, separar os filhos gêmeos, para que eles crescessem protegidos dos ensinamentos sombrios.

Yoda resolve se isolar para sua segurança, pois os *Jedi* foram perseguidos e mortos, e vai até o planeta de Dangobah¹¹. Por muito tempo, o Mestre fica isolado, entretanto passados vários anos desde o seu exílio, Luke vai ao seu encontro para receber o treinamento *Jedi*. Yoda recusa-o de início por vários motivos, um deles é a idade muito incomum do Skywalker. Depois de relutar, ele aceita ensinar o jovem.

No Episódio V, Yoda é mostrado com o mesmo figurino dos outros filmes, entretanto suas vestes estão mais desgastadas. O robe de mangas longas e a túnica são mantidos. Em sua cintura, há um cinto de utilidades como acessório. Segundo Alinger (2014), o traje do mestre foi feito de seda crua.

⁹ Planeta que fazia parte da República Galáctica, de grande exuberância natural, coberto por árvores. Após a instauração do Império, seu povo foi escravizado.

¹⁰ Povo natural de Kashyyyk.

¹¹ Planeta coberto por pântanos e florestas

Figura 4 – Detalhes do traje de Yoda no Episódio V



Fonte: *Star Wars Costumes* (2014).

No Episódio VI, Yoda está bastante debilitado por causa de sua idade avançada. Luke o procura para continuar o treinamento *Jedi*, porém ele não possui mais condições físicas e, após sua partida, o garoto será o último representante do grupo. O Mestre conversa com Skywalker, adverte sobre os perigos dos *Sith* e conta a ele que Darth Vader é seu pai. Além disso, o jovem ainda toma conhecimento de que há outro membro de sua família. Yoda ainda explica a Luke que ele deve enfrentar seu pai como parte final de seu treinamento. Após essa conversa, o Mestre morre.

3.5 A Grande Lealdade: Obi-Wan Kenobi

Treinado desde sua infância pelos *Jedi*, Obi-Wan Kenobi é um dos cavaleiros mais respeitados e leais dentro do grupo. Desde sua época de *Padawan*, Kenobi sempre foi obediente ao seu Mestre, Qui-Gon Jinn. Logo nas cenas iniciais do Episódio I, Obi-Wan e seu mentor são mostrados em uma missão para negociar o bloqueio comercial do planeta Naboo. Apesar de julgar a tarefa difícil e duvidar do sucesso, Kenobi escuta e põe em prática todas as ordens de Jinn.

Figura 5 – Obi-Wan Kenobi como *Padawan*.



Fonte: *Episódio I – Ameaça Fantasma* (1999).

Obi-Wan é mostrado no Episódio I de cabelos curtos e com uma trança em destaque. Esse penteado é uma das principais marcas de um *Padawan*, conforme já mencionado, cabendo ao aprendiz manter sempre seu cabelo curto, de forma que a trança fique em destaque. É permitido o uso de adorno nela, mas ele deve sempre visível, pois é a melhor forma de identificar o *Padawan*. Wallace (2014, p.52) explica que:

A trança é o sinal mais significativo de que vocês são novos *Padawan*. Para espécies com cabelo ou pelos, sua trança enrolada com firmeza deve crescer atrás de sua orelha esquerda ou direita, enquanto seu cabelo é mantido aparado bem curto. Ela também pode ser adornada com contas ou linhas. Essa trança marca vocês como *Padawans*. Ela será removida quando se tornarem Cavaleiros.

O traje usado por Obi-Wan no Episódio I é o uniforme de *Padawan*, composto por um robe marrom com capuz, túnica e calça branca, botas e um cinto de utilidades, aparentemente feitos com tecidos de linho. Wallace (2014) afirma que o tecido usado é simples e resistente, lembrando a peça usada pelos *younglings*, já explicada anteriormente.

O branco significa sacrifício, por isso os *Jedi* utilizam essa cor em seu uniforme, visto que eles sacrificam sua vida para proteger toda a Galáxia. Quanto ao marrom, é a cor utilizada para simbolizar a humildade (HELLER, 2012).

De acordo com Boucher (2010), as túnicas eram as peças mais usadas no Império Romano e na Grécia Antiga, sendo utilizada tanto como peça única quanto por cima de outros trajes. Sua forma variava, podendo ser ampla ou não. Além disso, na maioria das vezes ela era usada presa na cintura por uma faixa de tecido.

Figura 6 – Obi-Wan como Cavaleiro *Jedi*.



Fonte: *Episódio I – A Ameaça Fantasma* (1999).

Com a necessidade de Qui-Gon Jinn treinar um novo *Padawan*, Obi-Wan se submete aos testes para tornar-se cavaleiro, pois só é possível, segundo o Código *Jedi*, o treinamento de um aprendiz por um *Jedi*. Mesmo quando Obi-Wan torna-se um Cavaleiro, seu figurino não sofre grandes alterações. A mudança está em sua trança, pois ela é removida quando o *Padawan* passa a ser um Cavaleiro. No Episódio II, passados dez anos desde sua promoção, Kenobi não altera seu figurino, entretanto o seu cabelo não está mais curto, pois já não há mais necessidade. Outro elemento presente é a barba, passando uma imagem mais séria e sóbria.

Figura 7 – Detalhes de Obi-Wan como Cavaleiro *Jedi*.



Fonte: *Episódio II – Ataque dos Clones* (2002).

Para evitar conflitos e facilitar o treinamento, o Código *Jedi* recomenda que o *Padawan* e o Cavaleiro tenham um temperamento parecido (WALLACE, 2014). Devido à promessa feita a seu Mestre, Kenobi não segue a orientação, já que Anakin tem uma personalidade explosiva, provocando uma série de dificuldades no treinamento de Skywalker.

No Episódio II, após os ataques a Padmé, Obi-Wan é designado pelo Conselho *Jedi* para descobrir quem é o caçador de recompensas responsável pelo atentado. Wallace (2014) explica que é comum um Cavaleiro receber missões e viajar pela galáxia por conta delas, além disso, mesmo estando submisso ao Conselho, cabe a ele escolher a melhor forma de resolvê-las.

Para manter a segurança de Padmé, o Conselho *Jedi* decide que a Senadora deve voltar para Naboo, entretanto Obi-Wan não pode acompanhá-la. Kenobi mostra sua preocupação durante a cena em que ele conversa com Yoda e Mace Windu. Ele acredita que seu *Padawan* se tornou arrogante por conta de seu grande poder.

Durante sua viagem à Kamino¹², Obi-Wan descobre que uma série de clones humanos foi encomendada por um Mestre *Jedi* para a criação de um exército para a República sem o conhecimento do Conselho. Após sair de Kamino, a nave de Kenobi apresenta problemas, devido à uma perseguição, obrigando-o a pousar em Geonosis¹³. Lá, ele consegue descobrir quem foi o responsável pelos atentados a Padmé enquanto espiona uma reunião secreta dos membros separatistas da Galáxia, liderada por Conde Dookan, ex-Mestre *Jedi*, agora Mestre *Sith*.

Devido aos problemas em sua nave, Obi-Wan se vê obrigado a pedir ajuda a seu *Padawan*, que está em Tatooine, contrariando os planos de cuidar de Padmé em Naboo. Kenobi é capturado por Conde Dookan, que oferece ao *Jedi* um acordo que o obrigaria a trair suas crenças. O Cavaleiro não aceita e assim é levado a uma arena de batalha onde encontra Skywalker e Amidala, também presos. Para que o resgate seja feito com sucesso, todo o Conselho *Jedi* se reúne, além de usar o exército de clones recém-criado.

Durante a fuga, Padmé sofre um pequeno acidente, caindo da nave onde estava. Anakin é impedido de salvá-la por Obi-Wan, que o lembra da necessidade de abandonar os sentimentos pessoais em detrimento do bem coletivo. Os dois travam uma batalha contra Conde Dookan para evitar a fuga deste.

¹² Planeta praticamente desconhecido. Tem uma das maiores concentrações oceânicas da Galáxia.

¹³ Planeta sede da Confederação dos Sistemas Independentes, ou seja, dos planetas que não faziam parte da República Galáctica.

No Episódio III, Obi-Wan deixa de ser Mestre de Anakin, pois este faz os testes para tornar-se um Cavaleiro. Mesmo assim, Kenobi e Skywalker continuam próximos e realizam missões juntos, como o resgate do Senador Palpatine. Nessas cenas do início do filme, reforça-se a personalidade cautelosa e estrategista de Obi-Wan. Além disso, ele ainda se mostra bastante preocupado com as decisões impulsivas de Anakin.

Não há alteração no figurino de Obi-Wan no Episódio III, entretanto seu cabelo volta a ser curto, sua barba continua presente e o bigode torna-se mais cheio, o que ajuda a reforçar que Kenobi está mais velho. Outra mudança é no status do Mestre, que agora passa a ser parte do Conselho *Jedi* e ajuda na tomada de decisões.

Figura 8 – Obi-Wan como Cavaleiro no Episódio III



Fonte: *Episódio III – A Vingança dos Sith* (2005).

Outra grande preocupação de Kenobi é a aproximação de Anakin e Palpatine. Ele acredita que os políticos não são de total confiança, em especial o Senador. Inúmeras vezes, Obi-Wan o adverte sobre os riscos do estreitamento de laços, gerando grande desconforto entre ele e Skywalker, que não o escuta.

Kenobi se afasta de Anakin devido a uma missão que recebe, o que desagrade o jovem Cavaleiro, pois ele acredita que deveria ser escolhido. Antes de sua partida, Obi-Wan pede calma e paciência a Skywalker, alegando que assim o Conselho demonstrará mais confiança nele. Durante a sua viagem, ele sofre um atentado, assim como os outros *Jedi* da Galáxia, fazendo-o voltar e encontrar Yoda na capital da República.

Quando Obi-Wan reúne-se com o Mestre, descobre que os *Jedi* foram mortos e agora restam apenas os dois. Eles estudam a melhor estratégia para resolver a situação e,

aproveitando uma reunião especial do Senado, voltam ao Templo *Jedi*. Chegando lá, eles são atacados pelos soldados, mas conseguem vencer e entrar no prédio.

A situação do Templo chama atenção, vários *Jedi* foram mortos, incluindo crianças. O que mais assusta os Mestres é o fato de que as pessoas foram mortas por um sabre de luz e não pelas as armas dos soldados. Para confirmar o fato, Obi-Wan decide assistir as gravações e descobre que seu ex-*Padawan* havia sido responsável pelas mortes. Yoda o instrui para matar Anakin, alegando que este estava convertido aos ensinamentos *Sith* e agora representava um perigo. Apesar de hesitar, Kenobi procura Skywalker.

Obi-Wan esconde-se na nave que usa para encontrar Anakin. No encontro, Skywalker presume que o Mestre foi para matá-lo e os dois travam uma luta. Apesar de intensa, Kenobi não mata seu rival, corta apenas seus membros inferiores e superiores. Ao fim do combate, ele encontra a Senadora debilitada e apresentando sinais de trabalho de parto, levando-a para o centro médico, a fim de que o parto seja realizado de forma segura.

Com a morte de Padmé, Yoda pede que Obi-Wan entregue um dos filhos dela, o menino, à família biológica. Além disso, ele recebe a missão de aprender como se comunicar com os mortos, em especial com seu antigo Mestre, Qui-Gon. Segundo Wallace (2014, p.158), existe uma teoria que alguns sábios “acreditam, todavia, na possibilidade de existir nesse mundo mesmo depois que um *Jedi* deixa sua forma física. Existindo como seres de luz”.

Figura 9 – Obi-Wan em Tatoonie



Fonte: *Episódio IV – Uma Nova Esperança* (1977).

Obi-Wan acompanha silenciosamente o crescimento do filho de Anakin, Luke, no Episódio IV. Ele é conhecido pela família Skywalker como um velho solitário chamado de Ben Kenobi.

Quando está no início de sua fase adulta, no Episódio IV, Luke acha um droíde, R2-D2, que possui uma mensagem para Obi-Wan Kenobi. O nome soa familiar, ele presume que o destinatário seria o velho Ben. Skywalker então o procura. No encontro, Kenobi conta ao jovem sobre seu pai biológico e quão bom *Jedi* ele era, despertando a curiosidade de Luke. Obi-Wan o convida para que ele faça parte de sua jornada para derrubar o Império, mas ele hesita por causa de seus tios, entretanto após a morte deles, os dois partem a missão.

Kenobi inicia os treinamentos *Jedi* de Luke mesmo com a idade muito avançada e incomum, mas como a situação era atípica e o grupo já havia sido extinto, era necessário treiná-lo, já que a Força também era forte como em seu pai, Anakin.

No Episódio IV, as roupas de Obi-Wan estão mais compridas, em especial a túnica branca usada. Devido aos anos em que passou em Tatooine, e por se um local com muita poeira e tempestades de areia, e para maior discrição, a tonalidade da cor branca é mais escura, remetendo a uma peça suja. Para completar seu traje, ele usa um cinto e um robe, assim como nos filmes anteriores, de cor marrom. Segundo Alinger (2014), o traje de Kenobi remete aos antigos samurais. Além disso, foi utilizado para a confecção um tecido rústico, de textura áspera.

Figura 10 – Detalhes do Traje de Obi-Wan



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014)

No final do Episódio IV, Obi-Wan reencontra Anakin, agora como Darth Vader, após muitos anos desde seu último encontro, na batalha onde seu antigo *Padawan* perdeu seus membros. Os dois travam um novo combate de sabre de luz, resultando na morte de Kenobi.

3.6 A Rebeldia: Anakin Skywalker

Após o resgate da rainha Amidala no Episódio I, a nave usada para a fuga apresenta problemas, obrigando Qui-Gon Jinn, Obi-Wan, Padmé e toda a tripulação a um pouso forçado no planeta Tatooine. Em busca de peças para o veículo, Jinn e Padmé vão até uma espécie de ferro-velho, onde encontram um garoto de nove anos, Anakin Skywalker, que é mantido escravo junto com sua mãe pelo dono do comércio.

Anakin Skywalker é uma criança muito inteligente e insatisfeita com a condição de escravidão em que ele e a mãe são mantidos. Skywalker, mesmo com a pouca idade, mostra muita habilidade para pilotagem de naves, em especial de pods¹⁴. Além disso, Anakin mostra-se com grandes habilidades para engenharia, pois construiu sozinho um *droide*¹⁵, o qual deveria ser responsável por ajudar a mãe do menino nas tarefas domésticas. Tendo um extenso vocabulário, C-3P0 é categorizado como *droide* de protocolo.

Figura 11 – Anakin em Tatooine.



Fonte: *Episódio I – A Ameaça Fantasma* (1999).

Durante as cenas em Tatooine no Episódio I, Anakin usa túnica de mangas compridas, calça e botas cinzas, além de um cinto para prender o traje à cintura e carregar

¹⁴ Veículo que lembra uma nave, porém mais pequeno e simples.

¹⁵ Robôs inteligentes da saga *Star Wars*.

alguns pequenos objetos, como uma pequena bolsa que está presa na parte de traz do acessório e um colar no pescoço. Heller (2012) afirma que o cinza é uma cor que passa uma impressão bruta, além de indicar pobreza. As roupas de Skywalker eram feitas de um tecido simples, dada sua condição de escravo, entretanto elas deveriam ser resistentes por causa do clima de Tatooine e as constantes tempestades de Areia.

Figura 12 – Detalhes do Cinto de Anakin.



Fonte: *Episódio I – A Ameaça Fantasma* (1999).

A curiosidade e a inteligência de Anakin despertaram o interesse em Qui-Gon em treinar a criança como *Jedi*. Além disso, Jinn sentia que o garoto emanava muita Força, o que o levou a testar a quantidade de *midi-chlorians* em seu sangue. Os resultados mostraram que Anakin apresentava uma quantidade muito maior do que o normal desses organismos, o que faz Jinn decidir treiná-lo, mesmo que o garoto apresentasse uma idade avançada para o início do treinamento.

Devido à grande quantidade de *midi-chlorians* de Anakin, Qui-Gon acredita que ele é o escolhido para trazer o equilíbrio para a Força, derrotando os *Sith*, segundo a antiga profecia passada oralmente entre os *Jedi*.

Anakin deixa de ser escravo após Qui-Gon Jinn vencer uma aposta contra o antigo senhor de Skywalker, o que permitiu que o menino viajasse até o Conselho *Jedi* para que este avaliasse a situação. Apesar disso, a mãe do garoto não ganha a sua liberdade, permanecendo em Tatooine ainda na condição de escrava.

No Templo *Jedi*, Anakin é submetido a vários testes e perguntas pelo Conselho. Apesar de responder de forma correta, ele demonstra ainda uma forte ligação com o seu passado, em especial com sua mãe, além do medo de perdê-la. Esse fato faz os Mestres do

Conselho desacreditarem no sucesso do treinamento de Skywalker, porém ainda assim eles permitem seu treinamento depois de Qui-Gon se responsabilizar pelo destino da criança.

Figura 13 – Anakin como *Padawan*.



Fonte: *Episódio I – A Ameaça Fantasma* (1999).

No fim do Episódio I, Anakin inicia seu treinamento *Jedi*, tornando-se um *Padawan*. Com a morte de Qui-Gon, Obi-Wan passa a ser responsável pelo treinamento do menino. Skywalker tem seus cabelos cortados e passa a usar uma trança fina na lateral atrás da orelha. Seus trajes mudam, e ele passa a usar o uniforme *Jedi*.

A roupa pode funcionar como representação social e um rito de passagem do indivíduo. Segundo Cavalcanti (2002, p.4), “ritos são portas de entrada privilegiada para a compreensão de uma sociedade, conduzem a seu centro vital do ponto de vista moral e cognitivo”. Durante a passagem de Anakin pelo posto de *Padawan*, seu figurino e os símbolos presentes no seu corpo o caracterizam, mostrando a qual grupo social ele pertencia. Para Ribeiro (2011), o ato de vestir faz parte do ritual cotidiano, sendo um tipo de manifestação social.

No Episódio II, aos dezenove anos, Anakin continua sendo *Padawan*, mantendo seu cabelo curto com a trança lateral, entretanto seu figurino muda. Ele passa a usar uma sobreposição de couro e uma calça, ambos em cor preta, por cima de seu uniforme *Jedi*. A cor preta da veste de Skywalker remete ao sentimento de individualidade. Segundo Heller (2012, p.142), “a roupa preta concentra a impressão que uma pessoa produz em seu rosto, que é o centro da individualidade”.

Figura 14 – Anakin aos dezenove anos de idade.



Fonte: *Episódio II – Ataque dos Clones*

Anakin mostra-se rebelde e arrogante, questionando e desobedecendo algumas das ordens de seu Mestre. Sua personalidade é bem explosiva. Obi-Wan preocupa-se muito com o comportamento de seu aprendiz. Outro problema que dificulta o treinamento de Skywalker é a lembrança de sua mãe, que o deixa preocupado, fato mostrado no Episódio II, quando ele é questionado por Kenobi sobre que o está atormentando.

Figura 15 – Detalhe da trança de Anakin como *Padawan*



Fonte: *Episódio II – Ataque dos Clones* (2002).

Como dito anteriormente, os *Jedi* precisam cortar seus laços familiares, afim de que o bem coletivo seja sua prioridade. Esse grupo deve estar sempre a serviço da República e da sociedade. Além disso, os *Padawans* devem seguir sempre as ordens de seus Mestres, respeitando-os acima de tudo. Por isso, Wallace (2014, p. 50 e 51) explica que:

A vida de um *Jedi* é de serviço aos cidadãos da República, e seu aprendizado é elaborado para prepará-los para essa vida. Estranhos podem olhar confusos para vocês, com hostilidade ou até com reverência, mas vocês deverão focar na missão. Seu guia através de tudo isso será seu Mestre. Escutem todos os ensinamentos de seu Mestre, mesmo quando eles parecerem contrários ao que vocês aprenderam no Templo.

Mesmo sob proteção de Anakin e Obi-Wan, Padmé sofre um novo atentado. Devido a isso, o Conselho *Jedi* decide que a Senadora deve voltar à Naboo, seu planeta natal, em companhia de Skywalker apenas, já que Kenobi deveria cuidar das investigações do caso. Durante a viagem, Amidala e o *Padawan* se aproximam. Anakin confessa que devido ao treinamento ele não tem tempo estar ao lado dos que ama. Padmé mostra-se confusa, pois para ela um *Jedi* deve obedecer às regras estabelecidas pelo Conselho, não podendo ter elos afetivos. Skywalker explica que ela está certa e que não é permitido a eles o sentimento de posse. Além disso, o amor para um *Jedi* resume-se à compaixão com o próximo.

Anakin mostra um grande descontentamento com o atual modelo de governo, a República. Para ele, esse sistema não funciona mais e não soluciona os problemas e conflitos da Galáxia. Em sua conversa com Padmé, durante um piquenique em Naboo no Episódio II, ele mostra grande simpatia ao modelo ditatorial.

Durante o tempo em Naboo, Anakin se aproxima o suficiente para confessar sua paixão a Padmé. Apesar da reciprocidade, a Senadora o alerta de seus compromissos e de suas posições sociais como um dos principais fatores que os impedem de ter uma relação afetiva. Skywalker então sugere que esta seja mantida em segredo, mas para Amidala isso seria uma vida de mentiras a qual ela não estava disposta. Como já mencionado anteriormente, um *Jedi* não pode casar e formar uma família.

Os pesadelos de Anakin com sua mãe, Shimi, tornaram-se frequentes, fazendo cogitar desistir de sua missão de proteger Padmé. Para que ele não desobedecesse às ordens do Conselho, a Senadora sugere acompanhá-lo até Tatooine. Chegando lá, Skywalker descobre que Shimi foi vendida a outro senhor de escravo, Lars. Entretanto, ela não era mais escrava, pois havia se casado com seu novo dono.

Anakin decide ir até a fazenda de Lars, lugar onde os dois estavam vivendo. Lá ele encontra seu novo meio-irmão, Owen, e a namorada, Beru. Nessa cena, pode ser observado que o povo local usa roupas simples, sendo a túnica a peça mais comum entre eles, feitas com tecidos rústicos. Skywalker também reencontra C-3P0, o *droide* de protocolo construído por ele para ajudar a mãe nas tarefas domésticas.

As cores predominantes no figurino local são azul, cinza e marrons, formando uma paleta de cores terrosa. A cor azul era muito usada pela classe mais baixa e por operários e servos, principalmente por ser um tom que, quando usado para tingir tecidos de lã e linho, adquire uma cor turva, remetendo um aspecto sujo; por esse motivo essa era uma tonalidade prática, pois escondia a sujeira (HELLER, 2012). Além disso, o cinza pode indicar, segundo Heller (2012), que as roupas foram feitas sem tingimento.

Figura 16 – Anakin em Tatooine conversando com Owen.



Fonte: *Episódio II – Ataque dos Clones* (2002)

Skywalker é informado que sua mãe foi levada pelo Povo da Areia¹⁶ e, que mesmo com as buscas feitas por seu padrasto, não fora possível localizá-la. Inconformado, Anakin sozinho retoma as buscas à Shimi, encontrando-a presa e muito fraca em um acampamento. Apesar disso, Skywalker não consegue salvar sua mãe, que morre poucos instantes após o reencontro. O *Padawan* revolta-se com o Povo da Areia ali acampado, matando todos que estavam lá, inclusive mulheres e crianças.

¹⁶ Povo nômade, nativo de Tatooine, que não aceita bem forasteiros. O Povo da Areia não pertencia à raça humana, apesar de apresentar comportamento muito semelhante.

Figura 17 – Povo da Areia



Fonte: *Episódio II – Ataque dos Clones* (2002).

A morte da mãe de Anakin contribui para tornar a personalidade dele ainda mais arredia e rebelde. Ele passa a se questionar o motivo de sua falha, e por isso alimenta o desejo de ser o *Jedi* mais poderoso, mostrando vaidade e ódio, sentimentos condenados pelo grupo, diferentemente do comportamento que é recomendado a eles que, segundo Wallace (2014), é de calma e paciência.

Obi-Wan envia uma mensagem de socorro a Anakin, fazendo-o deixar Tatooine e ir até Geonosis. Skywalker cogita em não salvar seu Mestre, entretanto Padmé o convence do contrário. Ao tentar salvar Kenobi, o *Padawan* e a Senadora são capturados e levados a uma arena de batalha, onde reencontram Kenobi.

Anakin e os outros *Jedi* fogem da arena e perseguem o Conde Dookan. Durante esse momento, Skywalker demonstra sua grande preocupação com Amidala, sendo repreendido e lembrado por Obi-Wan de suas obrigações para com o grupo. Após a perseguição, Anakin trava uma luta com o Conde, tentando salvar seu Mestre. Por causa disso, Skywalker tem parte de seu braço cortado pelo *Sith*.

Anakin usa uma prótese de metal para substituir o braço que foi cortado, como é mostrado na cena final do Episódio II, durante a cerimônia de casamento com Padmé. O traje usado por Skywalker não apresenta nenhuma mudança do usual.

Figura 18 – Anakin como Cavaleiro *Jedi*



Fonte: *Episódio III – A Vingança dos Sith* (2005).

No Episódio III, Anakin deixa de ser um *Padawan* e torna-se um Cavaleiro *Jedi*. Desde o Episódio II, ele já questionava por que Obi-Wan não o deixa realizar as provas para avançar na Ordem, pois se achava forte e pronto para isso. Segundo Wallace (2014), os testes *Jedi* consistem em uma bateria envolvendo cinco desafios: teste de habilidade, no qual o candidato mostra sua perícia com o sabre de luz; teste de coragem, quando se julga a capacidade do indivíduo de lidar com o perigo; teste de espírito, que avalia o autocontrole para vencer as batalhas; teste da carne, responsável por analisar como um *Jedi* lida com a dor física e teste de discernimento, que pondera se o candidato consegue diferenciar acontecimentos reais de enganos.

Figura 19 – Detalhes de Anakin como Cavaleiro



Fonte: *Episódio III – A Vingança dos Sith* (2005).

Com a mudança de posição dentro da Ordem *Jedi*, Anakin não só perdeu a trança que o caracterizava como *Padawan*, como também deixou seu cabelo crescer. Além disso, houve uma mudança sutil em seu figurino. Enquanto no Episódio II ele usava as cores preto e marrom, no Episódio III suas roupas passaram a ser efetivamente pretas, persistindo o colete de couro desta cor. Os únicos momentos que Skywalker volta a usar o marrom são nas cenas em que ele está de robe e com capuz.

As mudanças das cores das roupas do personagem fazem referência aos conflitos psicológicos que ele sofre. Para Heller (2012), o preto é uma cor que passa a ideia de brutalidade. Anakin no Episódio II havia matado o povo que sequestrou sua mãe, sem procurar quem eram os responsáveis, apenas por vingança e sem apresentar remorso e arrependimento. No início do Episódio III, Skywalker estava em uma missão para salvar o Senador Palpatine de um sequestro, quando trava uma luta com Conde Dookan para libertar o político. Mesmo depois de cortar as mãos do *Sith*, ele não se conformou e o matou, postura que um *Jedi* deve evitar. Com esses acontecimentos, Anakin torna-se menos racional e mais violento.

Com o retorno de Anakin à capital da República Galáctica, Padmé o encontra e conta sobre sua gravidez, deixando-o animado. Os encontros entre os dois são às escondidas; a Senadora é precavida e preocupa-se que em se esconder e evitar a troca de afeto em público para preservar a relação. Enquanto isso, Skywalker aparenta não mais se preocupar com esse segredo e afirma estar cansado de ocultar o relacionamento, mesmo que isso traga problemas.

Os pesadelos de Anakin voltam a atormentá-lo, mesmo com a morte de sua mãe. Desta vez, ele se preocupa com a gravidez de Padmé e com a possibilidade de sua morte durante o parto. Skywalker procura Mestre Yoda para o aconselhá-lo, mas ele não se sente satisfeito com as ideias do ancião. Segundo Wallace (2014), a morte para os *Jedi* é apenas uma passagem, sendo possível sentir a presença de quem morreu mesmo sem estar fisicamente presente.

Com a passagem de *Padawan* para Cavaleiro, Anakin passa a fazer parte do Conselho *Jedi*, mesmo com sua pouca idade e não tendo o título de Mestre, sendo uma exceção às normas. Skywalker questiona e até gera desconforto entre os membros, deixando sua imagem menos confiável para o Conselho. Segundo Wallace (2014, p.150), “o Conselho não tolera mais hereges que acreditam ter achado um caminho superior que vai de encontro aos 24.000 anos de sabedoria acumulada pela Ordem *Jedi*”. Dessa forma, o comportamento

fora das regras pode causar até mesmo ao Cavaleiro a expulsão do Conselho ou mesmo da organização.

Anakin é usado tanto por Palpatine levar informações ao *Jedi*, quanto pelo Conselho para espionar o político, o que não o agrada, fazendo-o alimentar a descrença na instituição, culminando na desobediência das regras. Aproveitando-se disso, o Senador conta sobre sua teoria de que o Conselho *Jedi* quer tomar o poder da República para Skywalker e por isso ele não confia mais no grupo, aumentando a desconfiança do Cavaleiro.

Os laços afetivos ainda significavam muito para Anakin, principalmente com a gravidez de sua esposa. Ele temia que os pesadelos com a morte de Padmé se tornassem realidade, assim como aconteceu com sua mãe. Por esse motivo, Palpatine apresenta a ele uma lenda *Sith* que falava sobre a imortalidade, deixando o jovem curioso.

A partir disso, Palpatine inicia o treinamento *Sith* de forma sutil em Anakin, sempre com a desculpa de que é necessário para salvar Padmé da morte. O Senador manipula Skywalker, deixando o Cavaleiro contra os *Jedi*, compactuando com a morte de um dos membros mais importante da Ordem, Mestre Windu. Com o fim do combate e a morte do Mestre, Anakin converte-se completamente aos ensinamentos *Sith*, recebendo o título de Darth Vader.

Após esse acontecimento, os *Jedi* são considerados um perigo para os planos de Palpatine, o que o faz instruir Anakin e os soldados da República a extinguir o grupo. Skywalker não poupa nem as crianças que estão iniciando seu treinamento, *younglings*, matando todos que se encontravam no templo.

Anakin passa a enxergar todos ao seu redor como inimigos, incluindo sua esposa, devido a ela discordar de seu comportamento, e seu ex-Mestre, o que resulta em uma luta. Skywalker tem grande parte de seu corpo queimado, por causa de uma queda em um mar de larva e, além disso, Obi-Wan corta seus membros superiores e inferiores, mas não o mata.

Figura 20 – Anakin como Darth Vader



Fonte: *Episódio III – A Vingança dos Sith* (2005).

Palpatine resgata Anakin. Devido aos grandes danos causados em seu corpo, a equipe médica do Senador monta uma espécie de armadura preta. Além disso, Skywalker necessita de um capacete que faz parte do traje para ajudar na sua respiração.

3.7 A Esperança: Luke Skywalker

Filho de Anakin Skywalker e Padmé Amidala, Luke perdeu sua mãe logo após seu nascimento e de sua irmã gêmea. Com seu pai convertido aos ensinamentos *Sith*, Obi-Wan Kenobi e Yoda decidem separar as crianças, entregando o menino aos tios paternos, a fim de evitar que Anakin soubesse de sua existência. Luke é criado por um casal de fazendeiros, Owen e Beru, em Tatooine. Kenobi acompanha de forma silenciosa e sem interferência a criação da criança.

Figura 21 – Luke Skywalker em Tatooine.



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014).

No Episódio IV, Luke é mostrado como um rapaz simples, refletindo em seu figurino. Skywalker usa uma espécie de quimono branco, sem nenhuma abotoadura, com mangas longas e frouxas, calça justa e uma bota de mesma cor até o joelho. Para que o quimono não se abra e a fim de facilitar a carga de pequenos objetos, Luke usa um cinto de couro. Segundo Alinger (2014), essa peça era feita de couro e servia para prender o seu sabre de luz, além de uma pequena bolsa e acessório que permitia a comunicação com *droides*.

Luke sempre quis sair de Tatooine para estudar, entretanto a necessidade de ajudar seu tio na fazenda o fez adiar esse desejo. Após conhecer mais detalhes sobre a vida de Obi-Wan e sua relação com seu pai biológico, Skywalker se sente tentado a partir junto com Kenobi para resgatar a princesa Leia. Após a morte de seus tios, Luke não enxerga mais nada que o prendesse a Tatooine e decide deixar o planeta junto com Obi-Wan.

Kenobi começou o treinamento *Jedi* de Luke, mesmo em condições precárias, já que o grupo havia sido extinto quando Anakin converteu-se aos ensinamentos *Sith*. Mesmo Skywalker já tendo uma idade avançada, é notado no Episódio IV que ele faz um exercício comum aos *Jedi* iniciados ou *younglings*, chamado de Forma de Combate I. Segundo Wallace (2014), essa forma é uma das mais antigas, ensina a perícia e a disciplina com armas, além de estimular a prática de movimentos básicos de defesa e ataque. Por esse motivo, ela é a primeira das sete formas ensinadas aos aprendizes. Esse exercício pode ser praticado tanto com duas pessoas, como apenas com uma, através do uso de um capacete que simule a situação, como é mostrado na cena em que Luke treina na nave.

Figura 22 – Luke trainando a Forma de Combate I



Fonte: *Episódio IV – Uma Nova Esperança* (1977).

Após o resgate de Leia e com a morte de Obi-Wan, Luke passa a fazer parte da Aliança Rebelde¹⁷ como piloto de nave e, assim como seu pai, ele apresentava grande afinidade com voo. Ele participa de um dos principais planos do grupo, a destruição da Estrela da Morte¹⁸. Nessas cenas, Skywalker é visto usando o traje oficial da organização, um macacão laranja com mangas compridas e sobreposição branca, além de um capacete com o símbolo da Aliança e luvas pretas. Para Heller (2012), a cor laranja está presente em vários locais para indicar perigo e, por ser uma tonalidade que chama atenção, alguns profissionais que trabalham com segurança também utilizam essa cor.

Figura 23 – Luke com o traje da Aliança Rebelde.



Fonte: *Episódio IV – Uma Nova Esperança* (1977).

¹⁷ Grupo de resistência que buscava restaurar a República e reestabelecer a paz na galáxia, criado após a instauração do Império Galáctico.

¹⁸ Base bélica do Império Galáctico, concentrando inúmeros soldados e o alto escalão do império. Além disso, a própria base é uma poderosa arma de destruição em massa, com poder de fogo suficiente para destruir um planeta inteiro.

Nas cenas finais do Episódio IV, Luke recebe uma medalha em reconhecimento ao seu esforço no combate ao Império. Nesse momento, é possível perceber a mudança na postura de Skywalker, que deixou de ser um garoto simples que cuidava de uma fazenda. Percebe-se que agora sua postura está mais ereta do que no início e seu semblante está mais confiante. Para retratar isso, Luke veste calças marrom, uma jaqueta amarela, botas e blusa preta, além de acessórios como um cinto com um compartimento lateral para sua arma. Alinger (2014) diz que as roupas de Luke agora passavam uma ideia de maior maturidade, porém sem muita sobriedade para transformá-lo em um rapaz sério demais.

Figura 24 – Luke na cerimônia de homenagem.



Fonte: *Episódio IV – Uma Nova Esperança* (1977).

Após a destruição da base militar espacial do Império, a Estrela da Morte, Darth Vader expulsa os Rebeldes do planeta onde estava localizado, obrigando-os a mudar para o planeta gelado de Hoth¹⁹ devido à sua difícil localização. Além disso, Vader os procurou, perseguindo-os.

No início do Episódio V, Luke está em uma expedição no planeta Hoth quando é atacado por um Wampa²⁰, ficando desacordado. Após um tempo, ele consegue fugir. Muito fraco, ele tem uma espécie de sonho com Obi-Wan, que o avisa para ir até o planeta Dagobah a fim de encontrar Yoda e continuar seu treinamento *Jedi*. Como dito anteriormente, é possível que um *Jedi* transcenda a morte em forma de um espírito de Força, capaz de se comunicar com os vivos.

¹⁹ Planeta isolado e coberto por gelo, que serviu de base para a Aliança Rebelde.

²⁰ Criatura que vive nas neves do planeta Hoth.

Figura 25 – Luke em Hoth

Fonte: *Star Wars Costumes* (2014).

Luke usa nas cenas da neve um uniforme comum aos membros da Aliança. O traje é composto por um macacão, por cima uma jaqueta coberta por um colete com um zíper frontal. Alinger (2014) afirma que o traje de Skywalker é semelhante aos outros integrantes do grupo, entretanto na manga da jaqueta há insígnias no ombro. O uniforme ainda conta com um capuz. As tonalidades claras são usadas principalmente para que Luke consiga se camuflar na neve.

Os acessórios que compõem o seu traje são um cinto, segundo Alinger (2014) feito com couro com um espaço para sua arma. Skywalker também usava óculos de proteção para neve. Por fim, nos pés, o jovem usa botas de cano longo e, em um dos braços, uma espécie de aparelho comunicador.

Figura 26 – Detalhes do Uniforme de Piloto de Luke.

Fonte: *Star Wars Costumes* (2014).

Após o resgate de Luke, ele volta às suas atividades normais como piloto de naves da Aliança Rebelde, ajudando na batalha de Hoth contra o Império. Nesse momento, observa-se Skywalker usando o traje comum a essa classe, um uniforme de cor laranja, composto por um macacão do mesmo tom. A roupa é bastante semelhante à do Episódio IV, entretanto possui algumas sutis alterações. Segundo Alinger (2014), os pilotos usam jaquetas com detalhes nas mangas, lembrando dobras. O acessório branco do peito continua presente no figurino.

Após o fim do combate, Luke decide ir até Dagobah encontrar Yoda e retomar seu treinamento *Jedi*. Chegando lá, ele estranha o local e o porte físico do Mestre, devido a sua baixa estatura e sua avançada idade. Nessas cenas, o traje de Skywalker é diferente, sendo composto, de acordo com Alinger (2014), por jaqueta e calça de cor caqui, com bolsos em ambas as peças. Além disso, as peças se uniam por velcro, formando uma espécie de macacão. Para completar o figurino, o jovem usa também um cinto de utilidades.

Figura 27 – Luke usando calças e jaqueta



Fonte: *Star Wars Costumes* (2014).

Luke não completa seu treinamento, pois tem um pressentimento de que seus amigos, Leia e Han, estão em perigo. Yoda o adverte da necessidade de terminar as atividades, entretanto ele não o escuta. Skywalker decide partir para Bespin²¹. Lá, encontra Darth Vader e trava uma luta com ele. Durante o combate, o Comandante corta a mão de Luke e revela ao jovem que é seu verdadeiro pai. Depois de recuperar-se dos ferimentos da

²¹ Planeta com várias atmosferas.

batalha, o rapaz recebe um implante de uma espécie de mão biônica que imitava o membro natural.

Luke descobre que Darth Vader entregou Han Solo a seu antigo credor, Jabba, no planeta natal de Skywalker, Tatooine. O jovem decide resgatar o amigo junto de Leia, entretanto ela também fica presa com Solo. O *Jedi* então negocia com o inimigo para que ele solte os dois, porém Jabba não aceita, fazendo Luke lutar contra os capangas do adversário. Skywalker obtém êxito, salvando todos.

Figura 28 – Traje de Luke em Tatooine no Episódio VI



Fonte: *Star Wars Costumes* (2014).

Nessas cenas, no início do Episódio VI, Luke usa um quimono de seda por cima de uma camisa e uma calça bem ajustada ao corpo, de cor preta. Além disso, ele usa também um robe que faz referência à Obi-Wan. Alinger (2014) comenta que o preto faz alusão aos sentimentos confusos de Skywalker, já que ele estava enfrentando tentações do lado *Sith*. Os acessórios usados são uma luva na mão biônica e um cinto por debaixo do quimono. Nos pés, ele usa botas de cano longo.

Figura 29 – Detalhes do traje de Luke



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014).

Após salvar seus amigos, Luke parte para Dagobah para encontrar Yoda e completar seu treinamento. Ele encontra o Mestre bem cansado e debilitado, o que impossibilita o treinamento, entretanto os dois tem uma conversa sobre quem é o verdadeiro pai de Skywalker, confirmando as suspeitas do jovem. Yoda explica ao garoto que ele deve enfrentar Darth Vader para se tornar o último *Jedi*. Além disso, Yoda conta à Luke que existe outro membro da sua família. Depois da conversa, o Mestre morre.

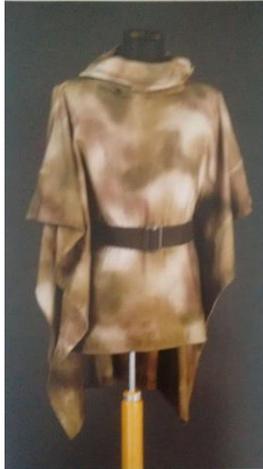
Quando Luke está se preparando para sair de Dagobah, Obi-Wan se comunica com ele através da Força. O Mestre explica por que escondeu do rapaz que seu pai estava vivo, pois para ele, Anakin morreu quando se converteu aos ensinamentos *Sith*. Além disso, ele revela que Leia é sua irmã gêmea e que, para protegê-los, eles foram separados no nascimento. Kenobi também reforça a necessidade do jovem enfrentar seu pai.

Luke volta ao quartel general da Aliança Rebelde e lá se voluntária para ajudar em uma missão contra o Império em Endor²². Nessas cenas, Luke usa um poncho²³ por cima de suas roupas pretas, assim como todos os integrantes do grupo, porém a coloração da peça dele é diferente. Segundo Alinger (2014), o traje do jovem tem tons de marrom e verde, enquanto o de Leia não tem a primeira cor.

²² Lua coberta por florestas.

²³ Roupas que lembram uma capa de modelagem triangular.

Figura 30 – Detalhe do poncho de Luke



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014)

Durante sua estadia em Endor, Luke conversa com Leia sobre sua verdadeira origem, contando a ela que eles são irmãos. Organa parece já esperar a notícia. Além disso, Skywalker explica que Vader está próximo e ele deve enfrentá-lo. A moça tenta evitar que os dois se encontrem, mas não consegue.

Luke decide se entregar ao Império, sendo levado pelos soldados ao encontro de seu pai. Darth Vader se surpreende com a atitude do jovem. Skywalker explica que não seguirá seus passos e tenta o converter novamente aos ensinamentos *Jedi*. Vader não aceita e o leva até o Imperador Palpatine.

Luke tenta matar Palpatine, entretanto seu pai defende o Imperador, iniciando uma luta de sabres de luz. Skywalker tenta parar o combate, mas Vader continua o incitando. O jovem cede e o confronto recomeça.

Durante a luta, Luke corta um dos braços implantados de seu pai. Palpatine o tenta para que ele mate Vader, mas Skywalker desiste, alegando que assim se tornaria um *Sith* e não eram esses os seus planos. O Imperador não aceita a decisão do garoto, tentando matá-lo, porém ele é salvo por Darth, que mata o líder.

Luke tenta salvar seu pai, mas os ferimentos são graves. Vader ainda pede ao filho para que lhe ajude a tirar a máscara a fim de que ele pudesse olhá-lo com os seus próprios olhos, porém isso causa sua morte por asfixia, como é mostrado nas cenas finais do Episódio V. Após esse acontecimento, Skywalker retorna a Endor para reencontrar seus amigos.

3.8 Aliados *Jedi*: Aliança Rebelde

Após a queda da República, foi criado um grupo para lutar contra as ações do Império, a Aliança Rebelde, ou Aliança para Restauração da República. Um de seus fundadores foi o pai adotivo de Leia, o ex-senador Bail Organa. Muitos ex-Senadores contribuíram com o grupo em suas missões. Uma das funções da Aliança era combater as atrocidades cometidas pelo Imperador.

A Aliança era responsável pelas ações militares contra o Império. Apesar disso, o grupo era pequeno se comparado com o número de *Stormtroopers*. Os soldados que participavam eram pessoas que tinham admiração pelos ideais Republicanos e pela volta dessa forma de poder.

Existia uma espécie de hierarquia e distribuições de tarefas dentro da organização. Cada um recebia um dever, com um uniforme específico para facilitar o reconhecimento do oficial. Uma das principais classes eram os pilotos de naves, responsáveis por ataques aéreos. Luke Skywalker é um dos principais representantes desse grupo. Os pilotos usavam o uniforme laranja, e cada tipo de piloto levava um emblema no seu capacete.

Os responsáveis pela tática do grupo utilizavam outro tipo de uniforme, de cor marrom. Segundo Alinger (2014), esses trajes tinham pequenas diferenças entre os sexos, como as golas – a feminina era alta, enquanto a masculina não. Além disso, as peças eram feitas em gabardine. Eles também usavam boinas na cabeça, sendo a das mulheres sem aba e a dos homens com abas. Outro acessório presente é um cinto preso à cintura, onde eles prendiam os rádios transmissores.

3.9 Comparação das Cores dos Sabres de Luz *Jedi* e *Sith*

Os sabres de luz são armas utilizadas por *Jedi* e *Sith*²⁴. Segundo Wallace (2013), as peças que compõem um sabre são punho, matriz do emissor, o grupo de lentes coloridas, a célula de energia e o cristal de foco. Para os *Jedi*, a construção dos sabres são um verdadeiro ritual, o qual marca o Cavaleiro como membro da Ordem *Jedi*. As armas são feitas nas cavernas de *Ilum*²⁵, visto que lá pode ser encontrado o cristal para a confecção. Wallace (2013) comenta que é através da meditação do Cavaleiro *Jedi* que o cristal apropriado é

²⁴ Esse grupo será analisado no capítulo seguinte.

²⁵ Planeta onde são obtidos os cristais utilizados na construção de um sabre de luz.

escolhido e, ainda nesse processo, é recitado um mantra no qual compara-se o cristal como coração da lâmina e essa como o coração do *Jedi*. Sua montagem errada implicará no fracasso do Cavaleiro.

Não existe uma cor específica para os sabres, mas observa-se que as cores mais comuns entre os *Jedi* são o azul e o verde. Wallace (2013) afirma que o motivo desses tons prevalecerem é devido à predominância em *Illum* dos cristais, que emitem lâminas de plasma verde luminescente e azul brilhante.

Figura 31 – *Jedi* usando sabres de luz



Fonte: *Episódio II – Ataque dos Clones* (2002).

Anakin, Luke Skywalker e Obi-Wan Kenobi possuíam sabres azul, assim como a grande maioria dos *Jedi* Guardiões. Wallace (2014) comenta que, para essa classe, o sabre azul significa a demonstração de solidariedade e é mais um símbolo de fraternidade do que uma regra. Para a psicologia das cores, o azul é a cor das virtudes intelectuais.

Segundo Heller (2012), azul simboliza inteligência, harmonia, paz e concentração, além de representar que a razão é colocada à frente da emoção. Essas características são fundamentais para um *Jedi*, pois este deve sempre ser justo, pensar antes de tomar atitudes, evitando conflitos. A cor azul ainda está ligada aos bons sentimentos, à pureza da alma e à simplicidade, sendo uma cor passiva, representando a abdicção da paixão. Desse modo, Heller (2012, p.23), afirma que:

O significado mais importante do azul está no simbolismo das cores, nos sentimentos que vinculamos ao azul. O azul é a cor de todas as características boas que se afirmam no decorrer do tempo, de todos os sentimentos bons que não estão sob o domínio da paixão pura e simples, e sim da compreensão mútua.

No episódio cinco, Luke tem sua mão cortada por Darth Vader durante uma luta e, juntamente com ela, seu sabre se perde no meio de uma espécie de abismo. O sabre só será recuperado após muitos anos, no Episódio VII, onde Rey o encontra e o devolve a Luke.

Mestre Yoda e Qui-Gon Jin tinham sabres de luz verdes, o que representava sua afiliação como Consular *Jedi*. Para essa classe, os sabres deveriam ser usados como último recurso, o que não significa que eles possuíssem poucas habilidades com a arma. Segundo Wallace (2014), os Consulares são os que melhor seguem o Código *Jedi*.

Os Consulares têm a personalidade mais calma, procuram evitar discussões desnecessárias. A cor verde remete aos bons sentimentos e também à diplomacia. Para Heller (2012, p.106), “o verde, em sua mais completa neutralidade entre todos os extremos, atua de uma maneira que acalma e transmite segurança”.

Figura 32 – Yoda lutando contra Conde Dookan



Fonte: <http://br.starwars.com/banco-de-dados/yoda>. Acesso em 01 de abr. 2017.

Mace Windu era um dos *Jedi* que possuía maior poder dentro do Conselho, estando apenas abaixo de Yoda. Windu pertencia aos *Jedi* Guardiões, sendo um guerreiro de habilidade notável, porém, diferente dos outros, seu sabre era de cor roxa.

Sendo um tom de violeta, a cor roxa é citada por Heller (2012) como uma cor ligada ao cérebro, além de fazer uma ponte entre os sentimentos e a inteligência. O roxo ainda é uma cor que representa poder, estando presente nas vestimentas de grandes governadores na antiguidade. Mace é um *Jedi* que mescla a sabedoria e a luta, usando esta última apenas quando não é possível resolver os problemas através do diálogo.

Figura 33 – Conde Dookan com o sabre de luz *Sith*



Fonte: *Episódio II -Ataque dos Clones* (2002).

Os *Sith* também usam sabre de luz, entretanto a arma tem uma única cor, vermelha. Essa tonalidade reflete a uma tendência do grupo à luta e à batalha. Segundo Heller (2012), o vermelho refere-se à a guerra.

4. A ORDEM *SITH* E SEUS ALIADOS

Os *Sith* são uma ordem que é conhecida por ideias sombrias, contrárias as dos *Jedi*. Defendem a centralização do poder e o Império, fazem duras críticas à República. São radicais, principalmente em suas decisões. Alguns *Sith* receberam treinamento *Jedi*, como Conde Dookan. Apesar disso, o ensinamento do grupo é a luta, a violência e o medo como forma de controle. Seu objetivo principal é destruir os *Jedi*. Para se analisar as características deste grupo, foram escolhidos os personagens Imperador Palpatine, Darth Vader, Kylo Ren e os *Stormtroopers*.

Figura 34 – Darth Sidious iniciando Anakin como Sith



Fonte: *Episódio III – A Vingança dos Sith*. (2005)

Diferentemente dos *Jedi*, os *Sith* não se libertam de suas emoções, principalmente das paixões, tendo seu princípio baseados em aspirações pessoais, o que Wallace (2014, p.144) julga como “corrupção espiritual irreversível”. Esse grupo possui um código de leis e costumes denominado Código *Sith*, onde é explicado que a paixão leva à vitória, mesmo que a qualquer custo, e considera a divisão de poder uma violação séria.

4.1 Definição e Estrutura *Sith*

A hierarquia dos *Sith* é completamente distinta dos *Jedi*. Os primeiros acreditam na Regra de Dois, ou seja, existe sempre um mestre responsável pelo ensinamento do seu aprendiz. Quando seu treinamento já estiver completo, o aprendiz deve matar o mestre para comprovar sua força e provar que está pronto. O aprendiz recebe então o título de Darth.

Wallace (2013, p. 71) afirma que "é um título de poder. Ele carrega autoridade e é coroado pelo julgamento da história. Ele simboliza transformação".

A escolha dos aprendizes para os *Sith* é baseada nos sentimentos de cobiça e ambição. Assim como os *Jedi*, eles também buscam pessoas sensíveis à Força. Porém, o mestre *Sith* deve ter em mente que no fim treinamento será morto. O *Episódio III – A Vingança dos Sith* mostra como Anakin foi iniciado. A princípio, Darth Sidious, também chamado de Palpatine, estava atuando na política como Chanceler. Sempre crítico à república, tornou-se um dos maiores e mais cruéis imperadores após a queda da República. Palpatine aproveitou-se da angústia, do medo e pouco controle emocional de Anakin para iniciar seu treinamento para o lado sombrio.

Os *Sith* utilizam a necromancia²⁶ para aperfeiçoar suas habilidades. Através desse método, eles criam feitiços, principalmente usando o velho idioma *Sith*. Esses tipos de magia, segundo Wallace (2013), não são permitidos pelos *Jedi*.

Assim como os *Jedi*, os *Sith* também acreditavam em uma profecia. Eles esperavam a vinda do ser perfeito, *Sith'ari*, uma espécie de deus que destruiria os *Jedi*. Essa profecia era passada oralmente entre os *Sith*.

4.2 Figurino e Comportamento *Sith*

O figurino *Sith* não segue uma regra e não existe uma hierarquia nas vestimentas, nem um uniforme para os iniciantes. O que se percebe é que os grandes líderes utilizam sempre a cor preta, golas altas, capas, calças e casacos com capuz, pois um *Sith* deve ser discreto e esconder sua identidade, principalmente quando estão em missões de investigação.

Outro elemento sempre presente são as máscaras e armaduras. Como os *Sith* não evitam a violência, foram desenvolvidos alguns tipos de armaduras. Para os iniciantes, indica-se a cota de malha devido à facilidade na utilização, mas apesar de ser um pouco resistente, ela não protege o usuário das queimaduras provocadas pelos Sabres de Luz. Outra armadura é *Beskar'Kandar*, sua característica é proteger melhor o usuário contra os sabres, pois é feito de aço fundido. A Armadura Negra é exclusiva dos *Sith* e é bastante resistente. Wallace (2013) comenta que, para a maior proteção, usa-se um escudo sagrado.

Apesar de ser uma ficção, *Star Wars* dialoga com elementos vestimentares e acessórios encontrados ao longo da história da humanidade, já que a preocupação com a

²⁶ Contato com os mortos para diversos fins

proteção corporal durante as batalhas data, entre outros períodos, da época grega, onde os soldados já usavam peças de proteção. Sobre o traje de batalha, Laver (1989) afirma que os gregos utilizavam túnicas de couro com placas de metal, elmo e escudo. Algumas classes de guerreiros utilizavam outras peças para proteção, tais como botas de couros, chamadas de grevas, túnicas mais leves, feitas de feltro, e cinto de metal. Por fim, eles ainda faziam uso de uma clâmide ou manto preso aos ombros por um broche.

Os *Sith* também possuem uma armadura de uso exclusivo, a armadura negra. Wallace (2013, p.89) descreve como “armadura de placas infundida com uma essência do lado negro através da alquimia *Sith*. Esses trajes, raros no passado, saíram das oficinas de armeiros *Sith*”. Essa armadura foi bastante utilizada em guerras, sendo uma preciosidade.

O uniforme militar ou traje de guerra passou a ser amplamente usado no século XVI, recebendo influência das modas francesa e espanhola, segundo Bucher (2002). Nessa época, as armaduras eram feitas de metal, além de receber um acolchoamento, principalmente no busto para proteger de golpes.

Os capacetes utilizados por Darth Vader, Kylo Ren, Capitã Phasma e os dos *Stormtrooper* possuem funções distintas. Vader precisa de seu capacete para sua sobrevivência, sem ele não é possível que este respire. Kylo Ren, neto de Darth Vader, venera o avô e tenta dar continuidade aos seus planos. Por causa dessa devoção, Kylo utiliza um capacete que faz referência ao avô. Enquanto isso, devido a necessidade de proteção, Phasma e os *Stormtrooper*, soldados comandados por *Sith*, utilizam o capacete para complementar o traje de guerra. Segundo Boucher (2010, p. 127): “A partir do ano 800, mas, ao que tudo indica, reservado aos chefes surge o capacete”.

Inicialmente, os *Stormtrooper* foram criados como clones de um habilidoso mercenário para servir a República, porém com a queda desta, Darth Vader os utilizou para formar um exército comandado pelo *Sith*. Após esse fato, os novos soldados que entraram para o exército passaram a ser recrutados quando criança e treinados para conquistar os objetivos. Os *Stormtrooper* são soldados que lembram robôs, existindo algumas variações deles, afirma Alinger (2014). Evita-se que eles tenham qualquer conexão com o passado, a fim de transformá-los em verdadeiras máquinas de guerra.

4.3 O Poder de Convencimento: Darth Sidious (Palpatine)

Palpatine era um dos políticos mais influentes da República Galáctica, sendo conhecido por sua personalidade forte e ótima oratória. Bastante respeitado por seus colegas, ele se elegeu no Episódio I, em um momento de grande tensão política, chanceler por suas ideias que conseguiram convencer o Senado. Apesar disso, Palpatine despertava desconfiança nos *Jedi*, principalmente com a aproximação entre Anakin e o Senador.

Figura 35 - Senador Palpatine.



Fonte: *Episódio I – Ameaça Fantasma* (1999).

Palpatine usava uma blusa de mangas longas com botões ornamentados, calças compridas e uma sobreposição de gola alta e mangas bufantes e curtas. As cores usadas no Episódio I por ele são violeta e preto. A cor violeta foi amplamente utilizada na Antiguidade. Segundo Heller (2012, p.132), “violeta e preto são as cores do oculto, da magia”. O Senador guardava um ar de mistério, além disso ele ainda estava ligado aos *Sith*.

Mesmo sendo um representante da República, Palpatine trabalhava ativamente e de forma secreta com acordos, principalmente econômicos, que geravam instabilidade entre os planetas, para assim derrubá-la e instalar o Império Galáctico. Além disso, o Senador tinha contato com os ensinamentos *Sith*, sendo um de seus mais poderosos Lordes²⁷ e conhecido pelo nome de Darth Sidious.

Aproveitando toda a instabilidade emocional, provocada pela paixão e rebeldia de Anakin, Palpatine o convence aos poucos que os ensinamentos *Jedi* deveriam ser questionados e até mesmo repensados, para que ele pudesse se converter à doutrina *Sith*,

²⁷ Título concedido aos Mestres *Sith*, sendo o maior posto da classe.

justificando que Skywalker encontraria nela uma forma de proteger aqueles que amava. Wallace (2014, p. 144) afirma que: “os *Sith* anseiam por poder rápido e fácil, e por isso mergulham fundo em suas emoções”.

Darth Sidious, assim como Qui-Gon Jinn, acreditava que a grande Força que emanava de Anakin poderia pôr fim aos conflitos. Palpatine acreditava em uma antiga profecia *Sith*, como dita anteriormente, que acreditava na existência de um ser onipotente, capaz de extinguir os *Jedi*. Assim como o Conselho achava que Skywalker era o escolhido da antiga lenda, Palpatine também acreditava que ele era o deus da profecia *Sith*.

Anakin não sentia confiança no seu Mestre Kenobi, achava que ele não acreditava em seu grande potencial e por isso o reprimia. Aproveitando-se também disso, Palpatine o estimulava a se rebelar contra Obi-Wan, dizendo que o jovem *Padawan* poderia ser mais forte até mesmo que o Mestre Yoda, como observado no Episódio II, durante a cena que Skywalker e o senador conversavam em seu gabinete.

Devido aos atentados a Padmé e à captura de Obi-Wan por Conde Dookan, foram dados poderes emergenciais a Palpatine para que se reestabelecesse a ordem na República. Com isso, o Chanceler cria um exército para combater a crise, fato que desagrada os *Jedi*.

Esse era o cenário perfeito para que Palpatine tivesse total controle e poder sobre os interesses da República. Além disso, o Senador buscava o enfraquecimento *Jedi* para a ascensão *Sith*, o que o faz unir-se a Dookan para dar início aos planos de sabotagem ao governo.

Com o sequestro de Palpatine, planejado por ele no início do Episódio III, ele e Anakin se aproximam ainda mais, pois o político passa a fazer elogios constantes e apelar para o ego do *Jedi*, que está ferido pela falta de confiança de Obi-Wan. Além disso, o sequestro tornou ainda mais delicada a situação política da Galáxia, o que culminou com mais continuação da guerra entre os separatistas e a República Galáctica, fazendo o senador atingir seus objetivos.

Palpatine convence Anakin para que ele o informe sobre as decisões do Conselho *Jedi*. Além disso, ele aproveita a situação incomum de Skywalker como membro sem ter o status de Mestre *Jedi*, sabotando as relações dele com o Conselho e atizando a sua rebeldia.

Sabendo que Anakin ainda tinha laços afetivos, Palpatine decidiu usá-los para apresentar a ele o lado *Sith*, falando sobre imortalidade. O senador sabia que essa era a forma de convencê-lo a se converter sem questionar.

Após o Conselho *Jedi* descobrir que Palpatine é um Lorde *Sith*, é decidido que ele deveria perder o seu poder no Senado e ser preso, entretanto isso não acontece. O político luta com um dos *Jedi* mais habilidosos, Mestre Mace Windu. Mesmo o senador estando rendido pelo Mestre, ele não perde a luta, isso porque Anakin chega durante o combate e impede que Windu o mate. Após esse momento, Skywalker salva Palpatine, matando Mace e convertendo-se finalmente aos ensinamentos *Sith*.

Figura 36 – Palpatine após lutar com Mace Windu



Fonte: *Episódio III – A Vingança dos Sith* (2005).

A luta deixa cicatrizes que não podem ser facilmente escondidas em Palpatine. Sua fisionomia muda completamente; ele transforma-se numa criatura enrugada, magra, com a cor da pele acinzentada e dos olhos amarelados. Essa luta e o resultado dela são usados por ele como motivo para que seja declarado o fim da República e o início do Império Galáctico, com a desculpa de proteger a sociedade, intitulado-se Imperador. Além disso, após o incidente, os *Jedi* são considerados uma ameaça, sendo caçados e praticamente extintos.

Palpatine resgata Anakin em uma situação crítica, muito ferido e sem alguns membros. Ele cuida para que seja desenvolvida uma espécie de armadura que o ajudaria em sua nova vida. Após esses acontecimentos, os dois se unem, o político passa a ser uma espécie de guia para Skywalker, que agora é chamado de Darth Vader.

Palpatine permanece com sua fisionomia desgastada no Episódio V. Ele é mostrado no filme contando à Darth Vader que ele tem um filho, Luke, através de um holograma. Além disso, ele diz a seu discípulo que é necessário trazer o jovem para o seu lado. Vader mostra um enorme respeito ao Imperador, principalmente porque ele continua a ser seu mentor.

No Episódio VI, Palpatine vai até o quartel do Império para verificar as obras da construção da nova base militar. Lá, ele encontra Vader e pede que ele tenha paciência para começar o treinamento *Sith* de Luke.

Palpatine recebe a visita de Luke, que vai até o local onde ele está a fim de encontrar Darth Vader. O Imperador alerta ao jovem que o Comandante é forte nos ensinamentos *Sith* e não se converterá ao lado *Jedi*. O líder tenta convencer Skywalker a aceitar a doutrina, mas ele reluta. O jovem tenta matá-lo, mas seu pai o impede, travando uma luta de sabres de luz. Palpatine revolta-se com o jovem, pois ele resiste e tenta evitar a luta, tentando atacá-lo. Vader não aceita e mata o Imperador.

4.4 O Grande Temor: Darth Vader

Quando Anakin converte-se aos ensinamentos *Sith*, ele é batizado como Darth Vader, conhecido também por Lorde Vader. Após as batalhas do fim do Episódio III, Skywalker tem seu corpo bastante debilitado, necessitando de próteses e de um capacete que o ajude na respiração.

Figura 37 - Darth Vader interrogando Leia



Fonte: *Episódio IV – Uma Nova Esperança* (1977).

Com a queda da República, o Império foi instaurado. Darth Vader foi um dos principais atores desse governo, sendo o principal assessor do Imperador Palpatine e conhecido pela sua impulsividade e por ser o Comandante Supremo da Frota Imperial. No Episódio IV, ele captura e tortura sua própria filha, Leia, sem saber sobre seu parentesco com

a moça, devido a um suposto roubo dos planos da construção da base militar ou Estrela da Morte.

Figura 38 – Figurino de Darth Vader



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014).

Vader era um dos comandantes mais autoritários e impiedosos, seguindo uma das características fundamentais do Império Galáctico. “Se algum perigo ameaça o Império, seja ele interno ou externo, nossas forças armadas respondem de forma rápida e impiedosa” (WALLACE, 2015, p.9). O comandante mostra esse lado de crueldade com o seu próprio grupo quando, em uma das reuniões do alto escalão imperial, tenta estrangular um dos oficiais que discorda dele, mostrado no Episódio IV.

Figura 39 – Detalhes dos acessórios usados por Darth Vader



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014).

Darth Vader vestia-se de forma muito peculiar. Como seu corpo estava bastante machucado por causas das queimaduras e da perda dos membros na luta com Obi-Wan no

Episódio III, ele trajava uma armadura que facilitava seus movimentos, permitindo-o se locomover e segurar objetos, e uma longa capa²⁸. Além disso, usava um capacete combinado a uma máscara que completava seu figurino e tinha a função de auxiliar na respiração. Todas as peças que participavam do seu traje eram na cor preta. Alinger (2014) resume a vestimenta de Darth Vader como sendo uma série de equipamentos essenciais para a vida dele. O Comandante também usava alguns acessórios, como luvas, um cinto e um uma espécie de armadura no peito.

Figura 40 – Detalhes do capacete e da máscara de Darth Vader



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014).

O traje de Darth Vader vem de períodos diferentes da história. Alinger (2014) diz que a inspiração para o figurino veio dos trajes dos samurais e, além disso, as peças utilizadas na cabeça remetem aos capacetes nazistas.

O preto é uma cor que remete à transformação de amor em ódio, além de estar ligado aos sentimentos maus. Para Heller (2012), o preto faz referência também às autoridades, podendo também estar relacionada à brutalidade, em especial aos grupos fascistas da primeira metade do século XIX.

Apesar da maior parte do figurino de Darth Vader ser de cor preta, alguns detalhes do seu traje são vermelhos, como os botões do acessório que ele utilizava no peito. Para Heller (2012p.131), “o vermelho é o amor; mas vermelho com preto caracteriza seu oposto, o ódio. A potencialização do ódio é brutalidade”. Desse modo, as cores utilizadas explicam um pouco da personalidade de Vader, que se mostra bastante apaixonado pelos ideais autoritários do Império e disposto a resolver as questões políticas com o uso da força, como a tortura.

²⁸ Conforme explicado no item 3.6

No fim do Episódio IV, Darth Vader reencontra seu ex-Mestre, Obi-Wan. Os dois travam uma batalha de sabre de luz, principalmente devido ao ódio que Vader sente de Kenobi e por causa também da diferença de pensamento deles, já que Kenobi era um *Jedi*, enquanto o Comandante seguia os ensinamentos *Sith*. Darth mata seu rival sem nenhum remorso.

Após a destruição da Estrela da Morte, base militar do Império, Darth Vader persegue os Rebeldes por temer um novo ataque, no Episódio V. Além disso, ele torna-se obcecado por Luke, após o imperador Palpatine revelar que o garoto é seu filho. Os planos de Vader para Skywalker são atraí-lo e treiná-lo para que ele se converta aos ensinamentos *Sith*. A fim de atrair o jovem, Darth consegue manter Leia e Han como reféns, após capturá-los no planeta de Bespin. A princesa consegue fugir, entretanto seu companheiro não, ficando congelado em um material chamado carbonita.

Luke encontra Vader e eles travam uma luta com sabres de luz, o que ocasiona o decepamento da mão do rapaz. Nesse momento, o Comandante revela a Skywalker que é seu pai biológico e que o deseja ao seu lado para treiná-lo e deixá-lo mais forte. Luke se revolta e não aceita, fugindo.

No Episódio VI, o Império decide reconstruir a Estrela da Morte, destruída no Episódio IV, com uma capacidade bélica maior. Darth Vader cobra de seus oficiais que a obra seja mais rápida, avisando que o Imperador irá visitar aquela base.

Darth Vader recebe Palpatine junto de sua tropa. O líder explica que Luke está ficando mais forte e pede paciência ao Comandante, pois o jovem o procurará e, assim, será dado início ao treinamento *Sith* de Skywalker.

Luke vai ao encontro de Darth Vader, surpreendendo-o. Ele tenta convencer seu pai a largar os ensinamentos *Sith*, mas o Comandante não aceita. Vader fala sobre seus planos para o filho e o leva até o Imperador Palpatine.

Darth Vader impede que Luke tente matar Palpatine, travando uma luta com seu filho. Skywalker não quer continuar o combate, mas seu pai o incita, atingindo seu objetivo. O Imperador revolta-se com a desobediência de Skywalker e tenta matá-lo, porém seu pai o impede, matando Palpatine.

Nas cenas finais, Darth Vader se aproxima de Luke, entretanto ele já está bem debilitado e pede ao filho que ele retire sua máscara, o que lhe custa a vida, pois sem ela não seria possível que o Comandante respirasse.

4.5 Idolatria: Kylo Ren

Filho de Leia Organa e Han Solo, Kylo Ren era um dos aprendizes *Jedi* de Luke, mas converteu-se aos ensinamentos *Sith*, tendo como um dos seus ídolos seu avô materno, Darth Vader. Seu temperamento era impulsivo, segundo Hidalgo (2015), seu comportamento lembrava muito o de Darth. O objetivo de Ren é continuar os planos do antepassado e do Império.

Figura 41 – Kylo Ren



Fonte: The Force Awakens – The Visual Dictionary (2015).

Após torna-se um *Sith*, Kylo Ren integrou à Primeira Ordem, grupo político e militar que surgiu após a queda do Império, buscando controlar a Galáxia. Ren comanda uma tropa de *Stormtroopers* e é muito habilidoso no uso da Força, além de ter um alto nível no combate com sabre de luz (HIDALGO, 2015).

Figura 42 – Capacete de Kylo Ren



Fonte: The Force Awakens – The Visual Dictionary (2015).

O figurino de Kylo Ren reflete a idolatria ao seu avô. Assim como Darth Vader, ele usa uma máscara preta cobrindo seu rosto, entretanto não existia nenhuma necessidade física para isso, já que Vader usava o artefato para respirar e seu neto é perfeitamente saudável. O traje de Ren é composto por uma longa capa com capuz e, por dentro, ele usa uma espécie de túnica. Os acessórios usados por ele são um cinto e luvas de couro. Nos pés, botas de cano alto.

O preto, como já dito anteriormente, é uma cor que indica maldade e brutalidade (HELLER, 2012), sendo a tonalidade predominante no figurino de Kylo. Além disso, para provar sua lealdade aos ensinamentos *Sith*, Ren mata seu pai, Han, no Episódio VII.

4.6 Aliados *Sith*: *Stormtroopers*

Os *Stormtroopers* são um exército de soldados criado inicialmente para servir a República Galáctica. Como é mostrado no Episódio II, foram encomendados clones humanos para essa função. Com a queda da República, essa tropa passou a servir o Império. Segundo Wallace (2015), os *Stormtroopers* estão sempre prontos para servir ao Imperador em qualquer ponto da galáxia.

Figura 43 – *Stormtroopers*

Fonte: *Star Wars* Costumes (2014).

Com a instauração do Império, os soldados passaram a ser recrutados, deixando de utilizar clones. Wallace (2015) afirma que muitos jovens se identificavam com as tropas de *Stormtroopers* e passaram a se alistar voluntariamente, estando dispostos a morrer pela causa.

Após a queda do Império, muitas pessoas começaram a ser capturadas ainda crianças para tornarem-se um *Stormtrooper*, como é o caso retratado no Episódio VII. Depois do recrutamento, os *Stormtroopers* são identificados por um código, formado por letras e números, também retratado no Episódio VII.

O treinamento dos *Stormtroopers* é duro, passando por várias condições adversas, tais como sobrevivência na selva e no deserto, por exemplo. Uma das principais características desse grupo é obediência extrema. Wallace (2015, p. 104) explica que “o Stormtrooper é um guerreiro seleta. Não pode ser subornado ou chantageado. Sua obediência é cega”.

Os *Stormtroopers* utilizam uma armadura branca, com algumas diferenciações dependendo do posto do soldado. As peças são feitas de um material chamado plastoide²⁹, bastante resistente a impactos. O traje é formado por dezoito peças. Por dentro da armadura, os *Stormtroopers* usam uma roupa preta que tem como função o controle térmico.

²⁹ Material fictício da saga de *Star Wars*.

Figura 44 – Detalhes da armadura dos *Stormtroopers*



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014).

O capacete usado pelos *Stormtroopers* possui proteção interna, com filtros que impedem que os soldados se contaminem com algum gás, por exemplo. Há também na peça um par de lentes que funciona como hologramas, exibindo imagens que possam ajudar a tropa. Além disso, esse componente também protege a visão do indivíduo.

Existem detalhes que diferenciam o posto dos *Stormtroopers*, e um deles é a cor. Wallace (2015) comenta que os oficiais usam uma ombreira laranja, enquanto na armadura dos comandantes *Stormtroopers* existem marcas e ombreiras azuis.

Figura 45 – *Stormtroopers* usando uniformes diferentes



Fonte: Manual do Império (2015)

Os *Stormtroopers* estão organizados em seis unidades diferentes, cada uma com uma função. Elas se dividem em esquadrão, sendo a menor delas, pelotão, companhia, batalhão, regimento e legião.

Figura 46 – Guarda pessoal do Imperador



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014).

Outra função dos *Stormtroopers* é montar a guarda pessoal do Imperador, entretanto não cabia a qualquer soldado. Segundo Wallace (2015), a escolha do indivíduo era bem rigorosa. Os treinamentos são praticamente iguais para todos os oficiais, porém quem cuidava do Imperador deveria receber aulas específicas de treinamento tanto de combate físico, quanto com armas.

Quem chegar a essa função tem um traje diferenciado, de cor vermelha. O formato do capacete também é diferente, sendo mais longo e pontudo. O uniforme é composto por um macacão coberto por um manto e além de luvas. Todas as peças possuem a mesma cor. Segundo Heller (2012), o vermelho passa a ideia de correção, desde a época medieval, pois quando os carrascos aplicavam uma punição, com a morte do indivíduo, vestiam vermelho.

4.7 A Diferença Cromática entre *Sith* e *Jedi*

A ideologia dos grupos *Sith* e *Jedi* são completamente diferentes. Enquanto um grupo busca a paz e tenta evitar conflito, o outro acredita que a solução para as questões referentes à política é através do absolutismo e da intolerância, por meio da guerra e dominação.

As cenas em que os *Sith* são mostrados trazem sempre acordes de cores escuras, com tonalidades de vermelho e preto. Para Heller (2012), esse par representa o ódio. Esse sentimento é uma das bases para a doutrina *Sith*. Wallace (2012, p.46) afirma que “é evidente que o medo leva à raiva, a raiva leva ao ódio, ódio ao poder e o poder à vitória”.

Figura 47 – Imperador Palpatine



Fonte: *Episódio VI – O Retorno de Jedi* (1983)

Os *Jedi* têm uma personalidade mais pacífica, buscam a resolução dos problemas com tranquilidade, evitando conflitos, apesar de receberem treinamento para o combate. Segundo Wallace (2014), os ensinamentos do grupo baseiam-se na serenidade, harmonia e sabedoria. As cores mais presentes nas cenas desse grupo são os tons de azul, verde, cinza e marrom. Heller (2012, p.) explica que “o azul é a cor das virtudes intelectuais”. Os *Jedi* procuram evitar que as emoções os dominem, sendo uma Ordem mais racional.

Figura 48 – Reunião no Conselho *Jedi*



Fonte: *Episódio I – Ameaça Fantasma* (1999).

Um dos sentimentos mais presentes dentro do Conselho *Jedi* é a esperança, e a cor verde, segundo Heller (2012), está relacionado justamente a isso. Outra característica do grupo é a simplicidade e o voto de desapego, tanto com os bens materiais quanto aos laços afetivos, para servir melhor à sociedade e não ao individual. Heller (2012) explica que o marrom e o cinza fazem a referência à simplicidade, pois esse acorde de cores era utilizado pelos monges que faziam o voto de extrema pobreza, em especial os franciscanos.

5. O PODER FEMININO: UMA OBSERVAÇÃO SOBRE O PAPEL DA MULHER EM *STAR WARS*

A sociedade em *Star Wars* é bastante diversificada e com papéis bem definidos, tanto nas camadas mais altas quanto nas mais baixas. Nessa organização, os gêneros feminino e masculino têm uma participação igualitária, se comparada ao papel da mulher na realidade. A saga de filmes teve início na década de 1970, em especial no ano de 1977. Desde o primeiro longa, o papel feminino diverge das produções da época, pois na franquia as mulheres assumem papéis importantes e significativos, participando de batalhas, decisões políticas, planos estratégicos e liderança.

A roupa é um dos elementos que demarca o papel feminino na sociedade. A forma como a mulher se veste está pautada em seu papel social, refletindo suas convicções e sua submissão, ou não, às convenções sociais. (CRANE, 2006).

Em *Star Wars*, as mulheres não estão restritas a um único papel dentro da sociedade, o que se reflete nos figurinos, havendo uma grande diversificação em texturas, comprimentos, modelagens e cores.

5.1 A Diplomacia: Padmé Amidala

A sociedade de *Star Wars* apresenta um caráter mais igualitário entre os gêneros, e as mulheres possuem papéis tão importante quanto os homens. Na política, por exemplo, tem-se o exemplo de Padmé Amidala, que começou a carreira como rainha, aos quatorze anos e, aos vinte e quatro, tornou-se senadora³⁰, sendo admirada pela sua gentileza, respeito e diplomacia. Apesar de ser uma linda mulher, a beleza da senadora é colocada em segundo plano diante de seu trabalho político-social.

Padmé Amidala utiliza-se de sósias como medida de segurança para preservar sua vida em viagens. Em sua viagem de Naboo até a capital da República, a rainha disfarça-se como dama de companhia, deixando o que ela chama de guarda-costas cumprindo suas funções reais. No Episódio I, duas cenas comprovam a utilização desse recurso: a primeira é quando Anakin procura Amidala para se despedir antes de seu treinamento e é informado que

³⁰ Indivíduos que representam seus planetas ou sistemas estelares no Senado da República Galáctica. Têm como função defender os interesses de seus planetas, e de toda a República, junto aos demais senadores.

ela está em uma missão pela suposta rainha. Na segunda cena, Padmé revela seu segredo para todos durante sua volta a Naboo.

Figura 49 – Padmé usando traje de dama de companhia



Fonte: https://www.buzzfeed.com/cathynco/most-fashionable-queen-of-naboo?utm_term=.hhPMVRdG#.guXVJXRO. Acesso em 01 de abr. 2017.

Enquanto dama de companhia, Amidala veste-se com roupas simples, como as outras damas, para não gerar suspeitas. O traje é composto de calça folgada, camisa com mangas longas e uma espécie de regata longa como sobreposição; o tecido utilizado é rustico, parecido com lã. Os acessórios são simples, uma faixa na cintura e duas outras nos pulsos.

Padmé sempre utiliza adereços, maquiagem e roupas com modelagens diferenciadas. Percebem-se inúmeras inspirações de diferentes épocas da história da moda em seus trajes. Em alguns momentos, Amidala usa roupas com inspiração francesa no início do século XVIII, como é o caso do vestido em forma de sino, mangas bufantes e gola alta.

Segundo Ximenes (2009, p.51), “por volta de 1822, as saias se encurtaram, tomando forma de sino, mais armadas e as mangas ficaram mais fofas, provocando maior destaque ainda”. Ximenes (2009) ainda afirma que essa configuração mostrava a fragilidade feminina e, desse modo, é possível afirmar que Padmé é uma figura antagônica, pois apesar de parecer frágil por fazer uso desse tipo de vestimenta, ela não é lembrada pela sua beleza e fragilidade, mas por suas qualidades diplomáticas.

Sua personalidade demonstra sabedoria e tranquilidade, visto que procurava sempre, através do diálogo, resolver as questões políticas ligadas à República. Nos três primeiros filmes, são mostrados momentos em que ela busca líderes dos outros planetas para solucionar os problemas e melhorar as relações interplanetárias da Galáxia.

Figura 50 - Padmé vestida com inspiração francesa do século XVIII



Fonte: <http://www.elle.es/living/ocio-cultura/news/g724542/mejores-vestidos-cine-tele/?slide=15>.

Acesso em 01 de abr. 2017.

Outra influência no vestuário da senadora Amidala é o vestido à francesa que, segundo Boucher (2010, p. 264), “as duas séries de pregas fêmeas duplas são mantidas a partir da cava e continuam a dar amplitude à saia do vestido, terminando em cauda”.

Figura 51 – Padmé usando uma gola com inspiração na rainha Elisabeth I



Fonte: *Episódio I – Ameaça Fantasma* (1999).

Para os eventos no senado ou que necessitam de aparição pública da senadora, Padmé sempre utiliza trajes mais elaborados, como vestidos longos de tecidos pesados e ornamentados com golas inspiradas nos trajes usados pela rainha Elisabeth I, como o detalhe que lembra os rufos utilizados pela monarca inglesa. Laver (1989) explica que esse elemento está ligado à demonstração de poder hierárquico. Os rufos ainda estão relacionados à sensualidade feminina, sendo considerados “o princípio da sedução”.

Alguns trajes remetem à indumentária utilizada no oriente pelas princesas e rainhas. Além disso, Amidala utiliza, nessas ocasiões, acessórios na cabeça, tais como tiaras, chapéus, ou penteados.

Figura 52 – Padmé discursando no Senado



Fonte: *Episódio I – Ameaça Fantasma* (1999).

Segundo Alves (2015), o vestido usado por Padmé ao se apresentar para o Senado tem referência em trajes tradicionais da Mongólia. O penteado e os acessórios utilizados por Amidala também tem inspiração mongol, sendo chamado de chifre de carneiro. Sobre isso, Anawalt (2011, p.136) comenta:

O penteado mongol mais notável é provavelmente o estilo ‘chifre de carneiro’ usado por mulheres nobres do século XIX. É uma impressionante escultura capilar endurecida com gordura de carneiro e solidificada (a carne de carneiro ainda é onipresente na Mongólia) e fixada com grampos, amuletos e borlas. Esse ornamento de cabelo era muito valorizado na herança de família.

Vale ressaltar que o penteado estilo chifre de carneiro é bastante utilizado para referenciar os momentos em que Padmé está em algum compromisso envolvendo política, pois essa forma de usar o cabelo ajuda a marcar sua posição e exaltar seu posto diante do Senado.

Figura 53 – Penteados estilo “chifre de carneiro”



Fonte: A História Mundial da Roupas (2011).

O cabelo também pode ser usado como indicador de posição social dependendo de como ele é utilizado. Na sociedade merovíngia, a forma como o cabelo era usado pela mulher indicava o estado civil, pois a solteira deixava-o solto, enquanto as casadas prendiam em coques (BOUCHER, 2010).

Outro aspecto observado nos filmes é a maquiagem. Durante o Episódio I, Padmé está juntamente com Palpatine no Senado para discutir o trato de comércio e, nesse momento, é possível observar que ela utiliza uma forte maquiagem, deixando a pele completamente pálida, o lábio levemente vermelho e notam-se no rosto dois círculos vermelhos, um em cada lado.

No Episódio II, é mostrado Padmé em sua terra natal, Naboo. Ela viaja junto com Anakin após sofrer um atentado terrorista. Nessas cenas, é possível perceber algumas influências do fim do século XVIII e início do século XIX, em especial da Revolução Francesa, período referente ao Consulado e Império. Naboo é um planeta de clima temperado, com várias planícies e gramados espalhados.

Boucher (2010) comenta que, durante essa época, o traje feminino era mais leve, tecidos finos, cintura bem alta, decotes quadrados e ombros cobertos. O traje da senadora durante a conversa com Anakin assemelha-se muito ao traje do século XIX, com inspiração romântica, sua única distinção seriam os ombros, que não se encontram cobertos. Ximenes (2009) observa que durante essa época havia motivos florais estampados nos trajes, e o vestido de Amidala em questão tem flores bordadas, como pode ser observado.

Figura 54 – Padmé e Anakin conversando em Terra Lacustre



Fonte: *Episódio II – Ataque dos Clones* (2002).

Ao chegar a Naboo, Padmé reúne-se com os líderes políticos de lá. Para sua segurança, a senadora decide passar uma temporada na localidade de Terra Lacustre, a qual se assemelha muito a pradarias floridas. Padmé usa vestidos leves e de cores claras e tons pastel, tais como branco, amarelo rosa e lilás; além disso, a composição da cena remete a todo o ideal da época do Império durante a Revolução Francesa.

Durante a época da Revolução Francesa, em especial entre 1780 e 1820, as roupas sofreram grandes influências do estilo neoclássico; ou seja, a retomada dos valores estéticos clássicos, como o grego e o abandono do exagero de ornamentos nas vestes. Para Fogg (2013), uma característica desse período são os vestidos de musselina ou algodão branco fino, além disso, os cortes das peças eram, em sua maioria, retos.

Figura 55 – Padmé usando um vestido leve de tons pastel



Fonte: <http://hubpages.com/entertainment/top-ten-yellow-movie-dresses>. Acesso em 01 de abr. 2017.

A maioria dos vestidos usados em Terra Lacustre aparenta ser feita com tecidos finos, tais como chiffon, crepe, musseline e seda, principalmente devido ao clima ameno de

Naboo. Longos e volumosos, os vestidos também apresentavam decotes e modelagens diferenciadas, tais como frentes-únicas e decote canoa, além de bordados e outros aviamentos nos trajes.

Percebe-se uma volta ao natural durante o período em Naboo. A senadora utiliza maquiagem discreta, cabelos encaracolados muitas vezes soltos ou presos com o auxílio de coques e faixas. Existe uma relação entre um dos vestidos que Padmé usa na cena onde conversa com Anakin no campo e o Romantismo, devido ao decote tipo canoa que ela usa, o que demonstra delicadeza, assim como o ideal de beleza do Romantismo, como Ximenes (2009) afirma.

Padmé, apesar de sua trajetória política e de rainha, também se faz presente em combates. No Episódio I, ela aparece lutando junto com sua tropa de segurança, trajando uma túnica, uniforme de sua guarda. Para essa batalha, Amidala utiliza uma calça, uma espécie de túnica e botas de cor vinho, com detalhes dourados na fivela do cinto e nos ombros. Para Heller (2012), a cor vermelha e seus tons próximos eram usados por guerreiros, estando presente em uniformes históricos de guerra.

A túnica é uma peça simples, usada desde o começo das civilizações. As botas ajudam na proteção física de eventuais desgastes por causa da vegetação ou relevo. O cinto, nesse caso, ajuda a modelar a túnica. Por fim, a calça ajuda, juntamente com as botas, na proteção térmica e física da tropa.

Figura 56 – Figurino usado no combate para resgatar Obi-Wan



Fonte: <http://www.imdb.com/media/rm2785327872/ch0000027#>. Acesso em: 01 de abr. 2017.

No Episódio II, Padmé também está presente na principal batalha para resgatar Obi-Wan, diferente do primeiro episódio, o figurino dela é completamente branca, calça,

blusa e botas; os acessórios são um par de braceletes prateados e um cinto de utilidades, com um compartimento para arma, branco. A cena exige muita agilidade e flexibilidade de Amidala, por esse motivo o uso de roupas com uma modelagem que facilite os movimentos do corpo. Apesar de Padmé está lutando para resgatar Kenobi, ela não é uma especialista e nem foi treinada para lutar, tendo mais habilidades com as palavras. Sendo assim, a cor branca utilizada em suas vestes significa um caráter mais passivo (HELLER, 2012).

As últimas cenas do Episódio II são dedicadas ao casamento de Padmé e Anakin. O vestido escolhido pela senadora não tem muito volume, apresenta um corte reto e decote com formato quadrado. A ornamentação da peça é feita através de bordados com pérolas e renda. Amidala ainda fez uso de uma mantilha³¹, simbolizando sua pureza e juventude, também bordada com os mesmos elementos do vestido.

Figura 57 – Vestido de Casamento de Padmé Amidala



Fonte: <http://www.theweddingsecret.co.uk/magazine/iconic-wedding-dresses-in-film-star-wars/>. Acesso em: 24 de abr. 2017.

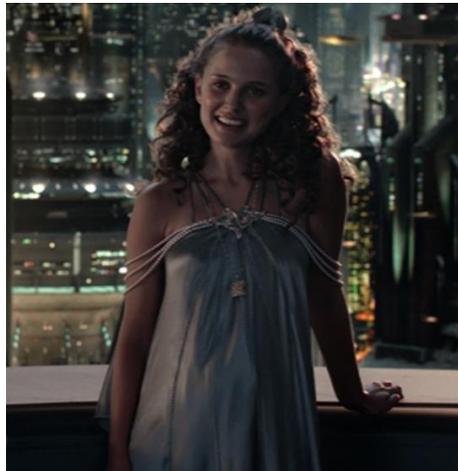
Heller (2012) afirma que o vestido branco utilizado pelas noivas não é algo tão tradicional como se imagina, e que passou a ser utilizado amplamente apenas a partir do século XIX, quando a rainha inglesa Vitória casou-se em 1840, usando um vestido de cetim branco junto de um véu da mesma cor. Até essa data, as mulheres casavam-se utilizando seus melhores vestidos, não importando a cor. A cor branca utilizada no vestido da noiva simboliza

³¹ Peça utilizada por noivas na cabeça que lembra um véu, porém este é mais pesado, feito com renda. Cobre cabelo e ombros, deixando o rosto amostra.

a pureza desta, significando que ela ainda é virgem. Segundo Heller (2012, p.176), “o branco puro simboliza a virgindade da noiva”.

No Episódio III, Padmé engravida, porém isso não a faz se afastar de suas funções como senadora. Suas roupas passam a ser mais largas e compridas. Durante uma conversa com Anakin em sua casa, Amidala usa um vestido azul claro de cetim com detalhes de pérolas nos ombros. O azul para Heller (2012) é uma cor que simboliza o feminino, as características ligadas à essa cor são passividade e a reserva, além de um gosto pela ordem e organização. Padmé mostra-se calma nessa conversa, mesmo diante das angustias de Skywalker devido à sua gravidez.

Figura 58 – Padmé conversando com Anakin.



Fonte: *Episódio III: A Vingança dos Sith* (2005).

Outra peça utilizada pela senadora nessa fase é um vestido longo, volumoso e de mangas amplas verde, lembrando a opalanda, uma peça, como Boucher (2010, p.156) explica, surgida no século XIV, que seria uma “toga ampla, geralmente comprida, com mangas largas evasês, franzida na cintura por meio de um cinto”. O tecido utilizado no vestido é pesado, lembrando um veludo. Para complementar a peça, fez-se uso de uma faixa roxa do mesmo material. Por fim, percebe-se que o traje é ornamentado com uma padronagem que remete a um bordado.

Para Heller (2012), o verde é uma cor que simboliza a esperança e a fertilidade, entretanto ela também está ligada ao profano, em especial ao feminino. O verde é associado à calma e ao tédio. Na cena em que Padmé usa essa cor de vestido, ela é mostrada bastante inquieta, andando de um lado para o outro. A faixa usada pela senadora é roxa, simbolizando o poder político. Heller (2012) comenta que essa cor também está diretamente ligada ao movimento feminista, juntamente com o verde e o branco.

Figura 59 – Padmé usando o vestido verde com mangas amplas.



Fonte: 0020<http://www.rebelshaven.com/SWFFAQ/images/green/green31.jpg>.
Acesso em: 25 de abr 2017.

Esse vestido tem inspiração no robe volante do século XVIII, sendo um traje informal feminino, ou seja, um vestido mais simples. A peça é formada, segundo Fogg (2013), por uma semicapa plissada e com pregas macho, mangas justas, mas que se abrem na altura do cotovelo e seguem até os punhos, e saia armada com crinolina. Boucher (2010, p. 225) afirma sobre os robes que a sua criação está ligada “à preocupação de Mme. De Montespan em dissimular suas gravidezes”. Padmé precisava esconder sua gravidez da sociedade, pois o pai de seu filho era um *Jedi*, e estes são proibidos de formar família.

Figura 60 – Traje de Padmé em sua última sessão no Senado.



Fonte: <http://www.rebelshaven.com/SWFFAQ/images/newsenate/senate.jpg>.
Acesso em 11 de jun 2017.

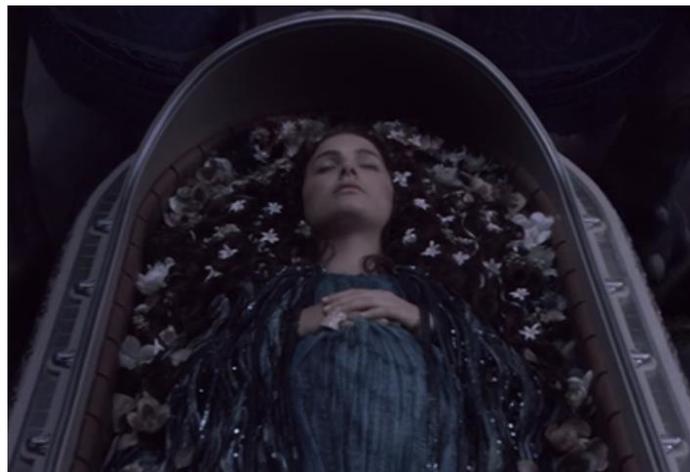
O uso de tons de roxo e violeta por Padmé se torna frequente, o que sinaliza o gosto das grávidas por esses tons. Heller (2012) explica que esse resultado foi obtido após um teste de cores feitos por grávidas. Em sua última aparição no Senado Galáctico, torna-se bastante visível essa escolha, já que grande parte de seu vestido é de cor violeta. Outro aspecto a ser observado nessa cena é seu desconforto com o fim da República e início do Primeiro Império, o que também pode ser refletido na cor violeta, já que para Heller (2012) ela é uma cor artificial, ou seja, não é uma cor primária, sendo a junção do magenta e do azul.

Antes da cena do Senado, são mostradas inúmeras cenas de violência em que os *Jedi* são mortos. O violeta também simboliza isso, pois historicamente os governantes que estavam no poder costumavam agir com brutalidade e violência.

É historicamente plausível que essa ligação tenha surgido em virtude do purpura, pois o violeta púrpura na Antiguidade era a cor dos governantes. Assim, essa cor, no tom púrpura, tornou-se a cor do poder. E o nome violeta transformou-se no nome de violência (HELLER, 2012, p.193).

Padmé morre durante o parto de seus filhos, Luke e Leia. Apesar de não apresentar nenhuma complicação no parto, ela é mostrada deprimida, o que causa seu óbito. Na cena do cortejo fúnebre, Amidala surge usando um vestido e uma sobreposição, ambos na cor azul, cabelos cacheados soltos e o amuleto dado de presente a ela por Anakin.

Figura 61 – Padmé no cortejo fúnebre.



Fonte: *Episódio III – A Vingança dos Sith* (2005).

Mesmo com os problemas causados pela diferença de opiniões políticas entre Padmé e Anakin, ela se manteve fiel tanto ao seu marido, quanto às suas próprias convicções até sua morte. Heller (2012) afirma o que azul é uma cor que está relacionada à fidelidade,

pois passa uma sensação de distância e a fidelidade só é posta à prova a partir do distanciamento.

Alguns tons de azul são considerados ligados à realeza. Como explica Heller (2012, p.42), “um azul-claro e brilhante era cor nobre, era o azul da nobreza”. Esse era o tom utilizado no vestido do cortejo de Padmé, como ex-rainha ela era uma nobre e o tom simboliza isso.

5.2 A Força da Realeza: Leia Organa

Com a morte de sua mãe, os filhos de Padmé e Anakin foram separados, crescendo em ambientes diferentes. Leia foi adotada por Bail Organa, que atuou como senador no Senado Galáctico junto com Padmé, além de ser vice-rei do planeta Alderaan. Assim como seu pai adotivo e sua mãe biológica, Leia tem uma personalidade diplomática, atuando na política e estando à frente de várias ações contra o Império Galáctico juntamente com a Aliança Rebelde.

Figura 62 – “Dipomatic Gown”



Fonte: <<http://www.rebelshaven.com/SWFFAQ/images/anh/12.jpg>>. Acesso em 07 de maio 2017.

Durante a maior parte do Episódio IV, Leia é mostrada com vestido branco frouxo de mangas longas em formato de sino, com uma gola alta e capuz, botas altas, um cinto de couro da mesma cor, com detalhes prateados na cintura, e cabelos presos. Esse traje é chamado de “Dipolomatic Gown”, ou em tradução livre, vestido diplomático. Alinger (2014) afirma que o vestido é feito de crepe de seda, com inspiração em freiras e, além disso, o cinto

tem inspiração nos cavaleiros medievais. A peça apresentada é de fácil uso, além de ser confortável, facilitando sua fuga da prisão do Império Galáctico.

Figura 63 – Detalhes do “Diplomatic Gown”



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014)

Na cena final do Episódio IV, é mostrada uma cerimônia para homenagear os responsáveis pela vitória na batalha contra o Império Galáctico. Leia usa a mesma cartela de cores na escolha de seus trajes. O vestido utilizado por ela apresenta uma modelagem diferente do anterior. Esse possui um decote quadrado e, além disso, Alinger (2014) afirma que essa peça é justa na parte superior, tendo a forma de um corpete. As mangas do vestido são abertas a partir dos cotovelos, dando um efeito de capa. Os acessórios usados por Leia não são muito ornamentados. Ela repete o cinto usado no “*Diplomatic gown*”, junto com uma pulseira e um colar.

Figura 64 – Vestido usado por Leia na Cerimônia



Fonte: <<http://www.rebelshaven.com/SWFFAQ/images/anh2/24.jpg>>. Acesso em: 07 de maio 2017

No Episódio V, Leia continua na liderança das ações da Aliança Rebelde. No início do filme, ela é mostrada com um traje comum aos membros, com algumas sutis alterações. Organa usa um macacão térmico branco, já que o grupo estava em um planeta muito frio, Hoth, e um colete, aparentemente acolchoado, para maior proteção. O traje é bastante funcional, tendo como acessório para complementar um aparelho de comunicação no braço. Nos pés, ela usa botas de cano alto com um salto reto. Segundo Alinger (2014), o figurino térmico usado por ela é comum aos outros oficiais, entretanto a mudança está na tonalidade do branco, sendo utilizada a cor *off-white*.

Figura 65 – Leia usando o uniforme em Hoth da Aliança Rebelde



Fonte: *Star Wars Costumes* (2014)

O ataque das forças imperiais ao local, Hoth, obrigou a Aliança Rebelde a fugir, em especial a princesa Leia. Ela fugiu em uma nave não oficial chamada de *Millenium Falcon*, junto de Han Solo, amigo de Luke. Durante a fuga, os dois se aproximaram e Organa se apaixonou por ele. A nave apresenta problemas, fazendo Solo buscar ajuda de um velho conhecido, Lando, que mora no planeta de Bespin.

Figura 66 – Detalhes do uniforme de Hoth usado por Leia



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014)

Chegando à Bespin, Leia muda seu traje. Ela passa a usar uma bata com mangas longas, presa na cintura por uma espécie de cinto, e uma calça de cor vermelha. Para completar o figurino, Organa usa um colete comprido com bordados na ponta. Alinger (2014) afirma que o traje tem inspiração indiana, sendo confeccionado em crepe de seda e bordado do colete, feito à mão.

Figura 67 – Leia em Bespin



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014)

No fim do Episódio V, Darth Vader encontra os Rebeldes em Bespin com a ajuda de Lando, que trai Han Solo. O grupo é capturado e, durante essa cena Leia declara seu amor à Solo. Após esse momento, o Comandante tortura Han. Após esse momento, ela consegue fugir de Vader junto com Lando, que se arrepende da traição, e os dois saem à procura de Solo. Durante a fuga, nas cenas finais, Organa tem uma espécie de pressentimento

de que Luke precisa de ajuda e volta a Bespin para salvá-lo, obtendo êxito e seguindo com seu plano de fuga. Nessas cenas, Leia volta a usar o macacão branco de Hoth.

Figura 68 – Detalhes do traje de Leia usado em Bespin



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014)

Darth Vader entrega Han Solo a um antigo inimigo que está à sua procura em Tatooine. Leia e Luke descobrem onde o amigo está e decidem ir resgatá-lo. Organa vai até a cela onde Solo está preso, porém ela usa trajes que a cobrem por completo, como mostrado no início do Episódio VI. Segundo Alinger (2014), o traje da princesa é composto por uma túnica de algodão com mangas, um quimono de camurça por cima e uma calça de couro com remendos. Os acessórios usados por ela são um cinto transversal, passando pelo o ombro, outro na cintura e botas de cano longo. Além disso, Leia usa também um capacete com uma máscara que cobre o seu rosto.

Figura 69 – Leia com o traje para o resgate de Han Solo



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014)

O traje é predominantemente marrom, com algumas pequenas variações no tom. A cor reflete a atmosfera do lugar, bastante sujo, feio e frequentado pelas classes mais baixas. Heller (2012) afirma que a cor marrom está ligada à pobreza, além de ser uma cor que passa uma sensação desagradável.

Figura 70 – Detalhes do traje de Leia



Fonte: *Star Wars Costumes* (2014)

Jabba captura Leia, transformando-a em uma de suas dançarinas escravas. Nessa cena, Leia usa um biquíni; a parte de cima é ornamentada com peças que remetem a um metal e embaixo há uma espécie de capa. Organa está presa a Jabba por uma corrente que começa no pescoço. Os acessórios usados por ela são uma presilha no cabelo e braceletes.

Para conseguir fugir, Leia usa a corrente em que está presa a Jabba para enforcá-lo. Após esse acontecimento, ela encontra Luke e consegue escapar da situação de escrava.

Figura 71 – Leia usando o traje de escrava



Fonte: *Star Wars Costumes* (2014)

Após a fuga, Leia volta ao quartel da Aliança Rebelde, onde decide partir para uma missão contra o Império no planeta de Endor. O traje utilizado por ela é semelhante aos do restante dos oficiais, sendo composto por uma camisa de mangas longas marrom clara, calça cinza e um colete verde. Nos pés, Leia usa um par de botas pretas de cano longo. Segundo Alinger (2014), foi utilizado um tecido chamado de gabardine para a confecção da calça modelo cargo, contando com uma listra de mesmo tom da camisa nas laterais.

Figura 72 – Uniforme usado por Leia



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014)

Em Endor, Leia luta junto com a tropa. Devido a isso, ela usa um poncho, assim como os outros integrantes, com uma estampa verde para ajudar na camuflagem. Os acessórios usados por ela nesse momento são um capacete, um cinto de utilidades e um aparelho comunicador preso no braço.

Figura 73 – Detalhes do poncho usado por Leia



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014)

Leia passa a ser querida pelo os Ewoks³², ganhando deles um vestido típico da região. Segundo Alinger (2014), a peça foi feita de couro de camurça. O traje tem um decote em “V” com amarrações, mangas e sua parte de baixo é assimétrica, com várias pontas e uma amarração na cintura.

Figura 74 – Vestido de Leia em Endor



Fonte: *Star Wars* Costumes (2014)

Luke procura Leia para contar algo que descobriu. Ele pergunta se ela sabe sua origem, se lembra de sua mãe biológica. Organa explica que ela morreu quando ainda era uma criança e que por isso tinha poucas lembranças. Nesse momento, Skywalker conta a Organa que eles são irmãos. A moça aceita e confessa que desconfiava dessa possibilidade. Nas cenas finais do Episódio VI, a jovem conta a Han que Luke é seu irmão.

No Episódio VII, Leia torna-se general da Resistência, antiga Aliança Rebelde. Ela e Han Solo tem um filho, Kylo Ren. Organa mostra-se triste e preocupada com o destino do garoto, pois ele converteu-se aos ensinamentos *Sith*, justamente o que a mãe lutou contra durante anos.

³² Povo nativo do planeta de Endor.

Figura 75 – Leia e Han Solo no Episódio VII



Fonte: The Force Awakens – The Visual Dictionary (2015).

O traje de Leia, assim como nos filmes anteriores, é igual ao restante dos membros da tropa, com pequenas alterações. Organa veste o uniforme da Resistência, composto de blusa de gola militar e uma calça na cor verde, junto de um colete roxo.

5.3 A Sobrevivência: Rey

Rey é uma jovem de dezenove anos que mora em Jakku³³, uma moça simples, que trabalha como catadora de lixo, em especial sucata. Segundo Hidalgo (2015), ela é doce e generosa. Após um dos longos dias de trabalho, Rey encontra um robô perdido pertencente à Resistência, antiga Aliança Rebelde, que guarda um mapa muito importante. A moça o ajuda a voltar para os oficiais da Resistência.

³³ Planeta do universo Star Wars formado predominantemente por desertos

Figura 76 – Rey

Fonte: The Force Awakens – The Visual Dictionary (2015).

Devido à sua posição social e ao seu trabalho, as roupas de Rey são simples, feitas de um tecido rústico, sem muitos acabamentos. Seu traje é composto de uma blusa e uma calça curta, na altura do joelho, por cima ela usa alguns panos, do mesmo material. No dia-a-dia de trabalho, a jovem cobre seu rosto com o mesmo tecido, além de usar uma espécie de óculos que, segundo Hidalgo (2015), foi feito usando as lentes do capacete dos *Stormtroopers*. As peças são na cor cinza e aparentam estar desgastadas.

Figura 77 – Rey em sua roupa de trabalho

Fonte: The Force Awakens – The Visual Dictionary (2015).

Seus acessórios são simples; ela usa um cinto para prender uma bolsa lateral, onde guarda sua garrafa de água e alguns materiais necessários em seu trabalho, e um par de luvas de couro para sua proteção.

O cinza é uma cor que passa a ideia de pobreza e de inferioridade (Heller, 2012), reforçando a posição social da jovem. Além disso, essa tonalidade também está ligada à sujeira.

Rey demonstra muito conhecimento com a mecânica das naves, isso se dá devido ao seu contato direto com peças antigas desse tipo de veículo em seu dia-a-dia, revirando sucatas. No Episódio VII, ela é mostrada ao lado de Han Solo resolvendo um dos problemas de sua nave durante sua fuga de Jakku. Após esse momento, ela chega ao castelo de Maz Kanata³⁴, onde encontra o antigo sabre de luz de Luke que havia sido recuperado pela anciã. Segundo a senhora que guardava o artefato, ela deveria usá-lo, pois ele agora a pertencia, já que ela aparentava grande domínio do uso da Força e o sabre parecia responder à Rey.

Ao fugir de seu planeta, Rey é capturada pela tropa de Kylo Ren. Ele a tortura, para tentar arrancar informações sobre os planos da Resistência. Ren não obtém êxito, pois ela utiliza a Força para bloquear a tentativa de Kylo de ler sua mente. Para escapar do cárcere, ela usa um truque utilizado pelos *Jedi*. Rey controla a mente do *Stormtrooper* que a estava vigiando, fazendo com que ele a soltasse.

No fim do Episódio VII, Rey luta com Kylo Ren, após ele ter matado Han Solo. Apesar de não ter recebido nenhum treinamento *Jedi*, ela mostra grande habilidade no combate, principalmente usando o sabre de luz que Maz a entregou. Isso surpreende Ren, que tenta convencê-la a se converter à doutrina *Sith*, mas não tem sucesso. Depois desse acontecimento, a moça procura e encontra Luke, devolvendo sua arma.

³⁴ Humanoide anciã sensível à Força, conhecida como 'Rainha Pirata', possui um castelo onde recebe e auxilia contrabandistas com suprimentos e hospedagem. Simpatizante com a Aliança Rebelde.

6 CONCLUSÃO

Star Wars é uma franquia de filmes de ficção que se inspirou no mundo real para construir seu enredo, fazendo inúmeras analogias à disputa de poder na política e aos regimes ditatoriais existentes ao longo da história da humanidade. É possível notar referência ao contexto histórico mundial, principalmente no quesito de indumentária.

Cada grupo analisado apresentou particularidades em seus trajes e símbolos, respeitando a teoria de filiação social a partir da roupa. A partir disso, é possível observar que os ideais e comportamentos podem ser observados usando os trajes, seja através de texturas, cores ou modelagens.

Os *Jedi* são um grupo onde a razão predomina em detrimento dos sentimentos; por esse motivo, foram usadas cores que, segundo a psicologia das cores, fazem referência a esses valores. Além disso, por ser um grupo que recebe treinamento militar, foi observado que os trajes são simples e com modelagens que facilitam a movimentação e protegem o indivíduo.

Entre os *Jedi*, foram observados ainda demarcadores através da roupa ou estética corporal. Durante a fase de aprendizes, *Padawan*, o cabelo do indivíduo deve ser mantido curto e com um fina trança por trás da orelha. Após essa fase, ela é cortada e não é necessário manter o corte.

Os *Sith* têm como ideais a valorização da emoção, em especial da paixão. Eles acreditam que esse sentimento pode alimentar o ódio e assim obter êxito em seus objetivos. São absolutistas e autoritários, simpatizando com governos ditatoriais, como é o caso da alusão feita em *Star Wars* a esse tipo de autoridade através do Império Galáctico.

As cores foram escolhidas para tornar mais fácil a compreensão da doutrina *Sith*, utilizando acordes cromáticos que passassem a ideia de brutalidade, ódio e impulsividade. As roupas também demonstram esses sentimentos através da modelagem.

As organizações responsáveis pelas ações político-militar apresentam particularidades, se comparadas aos outros grupos. Os *Stormtroopers* possuem um figurino voltado majoritariamente para a proteção; mesmo assim, ainda foram observados aspectos de diferenciação de cada classe dentro do grupo, principalmente para indicar o posto do indivíduo pela cor. Dentro dessa organização, existiam aqueles que mais se destacavam, fazendo a segurança da autoridade máxima do governo, o Imperador. Esses, além de utilizar

uma tonalidade diferente dos demais, tinham acessórios e trajes que os diferenciavam dos outros.

A Aliança Rebelde era um grupo marginal, pequeno e que lutava pela queda do regime imperial vigente. Sua principal função era controlar os excessos do governo. Algumas ações do grupo eram militares, outras eram políticas e burocráticas. A classe que mais se destaca da organização são os pilotos de naves, participando ativamente nos ataques às bases do Império. O figurino dessa divisão era funcional, sem tantos ornamentos, protegendo-os.

As mulheres em *Star Wars* possuíam diversos papéis, atuando desde política até militares. Elas são mostradas como figuras fortes, com postos sociais igual aos dos homens. Nesse grupo, foi notada a maior diversificação de referências históricas e culturais no figurino, principalmente no personagem de Padmé. Foram encontrados nessa parte alusão tanto às culturas ocidentais, como a europeia da Era Vitoriana, quanto orientais, como é o caso do penteado utilizado pela sociedade mongol.

Por fim, existem outros aspectos o presente trabalho pode explorar futuramente, tais como um estudo da influência da cultura da indumentária oriental, análise do protagonismo feminino nos enredos, pesquisa sobre os padrões estéticos mostrados na saga de filmes, o comportamento das mulheres e como o feminismo é abordado em *Star Wars*.

REFERÊNCIAS

- ACERO, Bergoña Alonso. Los momentos ‘fashion’ más icónicos del cine y la tv. **Elle**, Espanha. Nov 2015. Disponível em: <<http://www.elle.es/living/ocio-cultura/news/g724542/mejores-vestidos-cine-tele/?slide=15>>. Acesso em: 01 de out 2016.
- ALINGER, Brandon. **Star wars costumes: the original trilogy**. São Francisco: Chronicle Books (CA), 2014.
- ALVES, Cláudio. O traje da rainha amidala no senado. **Magazine hd**, Brasil. Nov 2015. Disponível em: <<http://www.magazine-hd.com/apps/wp/star-wars-figura-de-estilo-padme-amidala/>>. Acesso em 04 de out 2016.
- ANAWALT, Patricia Rieff. **A história mundial da roupa**. São Paulo: Editora Senac, 2011.
- ANAKIN SKYWALKER**. Disponível em: <<http://br.starwars.com/banco-de-dados/anakin-skywalker>> Acesso em: 01 de out 2016.
- ALMEIDA, Cristóvão Domingos; GUINDANI, Joel Felipe; SÁ-SILVA. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v.1, n. 1, 2009. Disponível em: <<https://www.rbhcs.com/rbhcs/issue/view/1>>. Acesso em: 05 de maio 2016.
- BELLETINI, André Luiz; HATA, Luli. 40 anos de Star Wars: a saga e o público. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 11, n.especial, p.1159-1166, 2014. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/site/enepe/2014/suplementos/area/Humanarum/História/40%20ANO%20DE%20STAR%20WARS.pdf>>. Acesso em: 05 de maio 2016.
- BONA, Rafael Jose; PERTUZZATTI, Leonardo Antonio. Mitologia e cinema: a propagação dos mitos por meio da trilogia clássica de *star wars*. **Revista Estudos de Comunicação**, Curitiba, v.11, n.24, p.23-30, 2010. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/comunicacao?dd99=pdf&dd1=3859>>. Acesso em: 01 de out 2016.
- BOUCHER, François; TELLES, André. **História do vestuário no ocidente: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Os sentidos no espetáculo. **Revista de Antropologia**, São Paulo, v.45, n.1 p.1-16, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-77012002000100002&script=sci_arttext>. Acesso em: 25 de jun 2017.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade**. São Paulo, SP: Editora Senac, 2006.

COSTA, Francisco Araújo da. O figurino como elemento essencial da narrativa. **Famecos:** sessões do imaginário. Porto Alegre n.8, p.38-41, ago. 2002. Disponível em: <<http://xa.yimg.com/kq/groups/25573030/595445500/name/O+figurino+como+elemento+essencial+da+narrativa.pdf>>. Acesso: 05 de maio 2016.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativos, quantitativo e misto. Porto Alegre: Bookman, 2007.

ELIAS, Nobert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders:** sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro, RJ: Zahar Editores, 2000.

FOGG, Marnie. **Tudo sobre moda.** Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2013.

GODOY, Arilda Schimidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p.20-29, 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>>. Acesso em: 05 de maio 2016.

_____. Introdução à Pesquisa Qualitativa e Suas Possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.35, n. 3, p57-63, 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>>. Acesso em: 05 de maio 2016

HELLER, Eva. **A psicologia das cores:** como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

HIDALGO, Pablo. **Star wars the force awakens:** the visual dictionary. Londres: Dk, 2015.
JAINÉ. **Iconic wedding dresses in film:** ‘star wars’. Reino Unido, 2011. Disponível em: <<http://www.theweddingsecret.co.uk/magazine/iconic-wedding-dresses-in-film-star-wars/>>. Acesso em: 24 de abr. 2017.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design:** manual do estilista. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2005.

LAVÉ, James. **A roupa e a moda:** uma história concisa. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1989.

LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Rev. Katál.**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p.37-45, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe>>. Acesso em: 05 de maio 2016.

NGO, Cathy. Satisfy your star wars addiction by drooling over queen amidala’s costumes. **Buzzfeed.** Nova Iorque. Maio 2015. Disponível em: <https://www.buzzfeed.com/cathyngo/most-fashionable-queen-of-naboo?utm_term=.hhPMVRdG#.guXVJXRO>. Acesso em: 09 de out 2016.

Padmé amidala. Disponível em: <<http://www.imdb.com/media/rm2785327872/ch0000027#>>. Acesso em: 09 de out 2016.

PEREZ, Lucía Paniagua. Elegancia intergaláctica. **La Prensa Grafica**, El Salvador. Dec 2015. Disponível em: <<http://www.laprensagrafica.com/2015/12/16/elegancia-de-otra-galaxia>>. Acesso em: 04 de out 2016.

RIBEIRO, Emanuely Kelly. O vestir como um rito de constante passagem. In: RODRIGUES, Lea Carvalho (org). **Rituais, dramas e performance**. Fortaleza, CE: UFC Edições, 2011.

VEREDA. **Princess leia**. Disponível em: <<http://www.rebelshaven.com/SWFFAQ/princess.php>>. Acesso em 07 de maio 2017.

_____. **The final senate appearance**. Disponível em: <<http://www.rebelshaven.com/SWFFAQ/newsenate.php>>. Acesso em 11 de jun 2017.

_____. **The green robe**. Disponível em: <<http://www.rebelshaven.com/SWFFAQ/greenrobe.php>>. Acesso: 25 de abr 2017.

_____. **White cerimonial gown**. Disponível em: <<http://www.rebelshaven.com/SWFFAQ/ceremony.php>>. Acesso em: 07 de maio 2017.

_____. **The green robe**. Disponível em: <<http://www.rebelshaven.com/SWFFAQ/greenrobe.php>> Acesso em: 25 de abr 2017.

The starwars.com 10: best fashion designs. Disponível em: <<http://www.starwars.com/news/the-starwars-com-10-best-fashion-designs>>. Acesso em: 09 de out 2016.

WALLACE, Daniel. **O Caminho jedi**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

_____. **Livro dos sith**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

_____. **Manual do império**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

WITTMANN, Isabel. Star wars: episódio i, ii, iii. **Cinema em cena**, Brasil. Disponível em: <<http://www.cinemaemcena.com.br/Coluna/Ler/2042/star-wars-episodios-i-ii-e-iii>>. Acesso em: 04 de out 2016.

XIMENES, Maria Alice. **Moda e arte na dimensão do corpo feminino do século XIX**. São Paulo, Estação das letras e das Cores, 2009.

YODA. Disponível em: <<http://br.starwars.com/banco-de-dados/yoda>>. Acesso em 11 de out 2016.